



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 03 DE TAGUATINGA
QSE 05 ÁREA ESPECIAL 14 – TAGUATINGA-DF FONE: 3901.6777

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - 2022



“Pela paixão de educar e por uma nova cultura de sonhos e de possibilidades.”

TAGUATINGA, 2022

Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga
QSE 05 AE 14 – 3901.6777/ 3901.7662
Cem03.taguatinga@edu.se.df.gov.br
Diretor: Antônio de Lélis Ferreira
Vice-Diretora: Fabiana Alves de Matos

Sumário

1-APRESENTAÇÃO.....	7
1.1. Processo de construção.....	7
1.2. Dados de Identificação da Instituição.....	7
1.3. Sujeitos Participantes	8
1.4. Instrumentos/Procedimentos (que promoveram a participação da Comunidade Escolar)	8
2- HISTÓRICO DA ESCOLA E DA COMUNIDADE	9
2.1. Descrição Histórica	9
2.2. Caracterização Física.....	9
3-DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	12
3.1. Características sociais, econômicas e culturais da comunidade.....	12
3.2. Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.	13
4. FUNÇÃO SOCIAL	15
5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	15
6. PRINCÍPIOS	16
6.1. Princípios que orientam a prática educativa	16
7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGEM	17
7.1.OBJETIVO GERAL	17
7.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	17
8. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	19
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	21
9.1NOVO ENSINO MÉDIO	21
9.2. Coordenação Pedagógica e papel do coordenador pedagógico na Unidade Escolar	23
9.3. Conselho de Classe	24
10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	25
10.1. Ciclos e/ou Séries.....	25
11 PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	26
11.1. Projetos Específicos Temáticos, Transversais	26
EU, ARTISTA MODERNO: 100 ANOS DA SEMANA DE ARTE MODERNA.....	26
FALAS PRETAS.....	30

SETEMBRO AMARELO	32
EDUCAÇÃO BILINGUE	34
JOGOS INTERCLASSE	36
11.2 NEMTI.....	36
MATRIZ CURRICULAR EXPERIMENTALINTEGRAL.....	38
ITINERÁRIOS FORMATIVOS	39
12 QUADRO FUNCIONAL.....	41
13. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS.....	43
13.1.Conselho Escolar	43
.Composição do Conselho Escolar	43
13.2.Servidores Readaptados	44
13.3 Biblioteca Escolar (EM CONSTRUÇÃO)	44
13.4 Permanência e êxito escolar dos estudantes(EM CONSTRUÇÃO).....	44
13.5 Recomposição das aprendizagens(EM CONSTRUÇÃO).....	44
13.6 Cultura de Paz.....	44
13.7 Direção.....	44
13.8 Secretaria Escolar	44
13.9 Supervisão	45
13.10 Orientação Educacional	45
13.11 Coordenação Pedagógica	45
13.12Sala de Recursos.....	45
13.13 Profissionais de apoio escolar (Educador Social Voluntário, entre outros)	46
14. Relação escola-comunidade	46
15. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: Concepções e Práticas	47
15.1. Avaliação para as aprendizagens	47
Avaliação Formativa: 70%	50
A RECUPERAÇÃO CONTÍNUA.....	51
DA PROGRESSÃO PARCIAL COM DEPENDÊNCIA	52
DA RECUPERAÇÃO FINAL.....	52
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	54
DA APROVAÇÃO.....	54
15.2 Conselho de Classe	54
15.3 Avaliação Institucional da Unidade Escolar	56

15.4 Avaliação em larga escala (EM CONSTRUÇÃO)	57
16 Currículo em Movimento do Distrito Federal	57
17 PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	58
18 GESTÃO FINANCEIRA	59
19. REFERÊNCIAS	60
ANEXO 1	63
Itinerários Formativos	63
ANEXO 2	75
Orientação Educacional.....	75
ANEXO 3	2
PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS	2

Para isso existem as escolas, não para ensinar as respostas, mas para ensinar as perguntas. As respostas nos permitem andar sobre a terra firme, mas somente as perguntas nos permitem entrar pelo mar desconhecido.

Rubem Alves

1-APRESENTAÇÃO

1.1. Processo de construção

Em uma concepção ampliada de formação, a escola não se caracteriza somente pela sua estrutura física e material, mas também, pelo espaço de socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e de partidas, de sonhos e de desejos; enfim, é um ambiente no qual se revelam as mais diversas dimensões humanas.

Nesse sentido, o ser em formação é único, singular; é aprendiz e aprendente – não se referindo somente aos estudantes, mas a todos os sujeitos envolvidos no processo educacional, já que a educação se constitui como uma prática social.

Nesse contexto, o Centro de Ensino Médio 03 (CEM 03) de Taguatinga, buscando a ressignificação do processo educativo em suas ações pedagógicas, propõe um processo formativo que reconhece os estudantes como protagonistas e adota mudanças que buscam a ampliação de tempos e espaços escolares, oportunidades de aprendizagens, potencialidades e necessidades pedagógicas, como objetivo de desenvolver um currículo mais dinâmico e personalizado.

Tais mudanças pretendem criar alternativas que favoreçam os novos processos de ensinar, aprender, avaliar e ressignificar o conhecimento frente às exigências de novas competências e de habilidades para o século XXI.

Expressando a complexidade deste processo, a prática pedagógica requer ações responsáveis, voltadas para organização do trabalho pedagógico, expressas por meio da Proposta Pedagógica, que envolverá a dinâmica curricular da escola e da sala de aula, mediada pela prática social e que, por intermédio de relações democráticas, favorecerá o encontro entre as expectativas dos estudantes e as possibilidades concretas das escolas.

Esta proposta sistematiza as ações/atividades a serem desenvolvidas pela escola, com o objetivo de atender às metas e componentes preconizados nas mudanças estruturais no Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) e no Novo Ensino Médio, como uma forma de organização dos tempos e espaços escolares favorecendo as aprendizagens significativas.

De acordo com esse entendimento, torna-se necessário propor dimensões para um currículo mais dinâmico e integral, que contemple atividades integradoras de formação geral e de formação específica, flexível e diversificada, pautadas nas experiências e nos saberes dos estudantes em preparação para as áreas do conhecimento ou na formação profissional técnica, atentos a reorganização curricular do ano letivo de 2022.

1.2. Dados de Identificação da Instituição

O Centro de Ensino Médio 03 está localizado em Taguatinga Sul-DF, mais especificamente na QSE 05, Área Especial 14, e atende a estudantes do Ensino Médio nos turnos matutino e

vespertino.

1.3. Sujeitos Participantes

Buscando adequar a Proposta Pedagógica à realidade, a comunidade escolar do Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga volta a reconstruir o seu planejamento de forma coletiva, intentando corresponder às demandas dos sujeitos envolvidos no processo pedagógico, objetivando um ensino de qualidade, com aprendizagens significativas.

1.4. Instrumentos/Procedimentos (que promoveram a participação da Comunidade Escolar)

O processo de construção da PPP se deu a partir de reuniões com os pais, funcionários e comunidade na apresentação dos principais temas elencados pelos diferentes sujeitos da comunidade escolar, com os docentes nos espaços de coordenação pedagógica e por meio da análise de questionários socioeconômico aplicados aos estudantes e aos pais, no início do ano letivo.

2- HISTÓRICO DA ESCOLA E DA COMUNIDADE

2.1. Descrição Histórica

A história do CEM 03 tem início em 1971, com o nome de **Centro Interescolar nº 01 de Taguatinga Sul** e a sua primeira diretora foi a professora Florinda da Rocha Reis, tendo como clientela alunos de 1^a a 4^a séries do Ensino Fundamental.

A partir do ano de 1977, o estabelecimento de ensino passou a chamar-se **Centro Educacional 03 de Taguatinga Sul**, oferecendo atendimento aos estudantes do Ensino Fundamental (5^a a 8^a séries). Em meados da década de 90, a escola passou a receber alunos de 7^a e 8^a séries do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e do Ensino Profissionalizante, voltado para os cursos: Técnico em Administração, Técnico em Contabilidade e Técnico em Secretariado.

Com a reforma do ensino ocorrida em 1996, por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº 9.394/96, o estabelecimento de ensino deixou de ministrar aulas nas 7^a e 8^a séries do Ensino Fundamental. Após essa nova estruturação a escola passou a chamar-se Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga e, atualmente, atende a 32 turmas, sendo 10 turmas de 1^a série, com 383 estudantes, destas, 03 turmas na modalidade integral, 10 turmas de 2^a série com 391 estudantes, destas, 01 na modalidade integral e 12 turmas de 3^a série, com 440 estudantes em um total de 1.214 estudantes. Destes, 160 estudantes estão matriculados no Ensino Integral.

Além disso, atende 02 alunos com Altas Habilidades, 58 diagnosticados com algum tipo de deficiência ou necessidades educativas especiais (TDAH, DPA - C, DI, DF/ANE, BV, DF/MNE, DISLEXIA, TOD, DA-leve).

O CEM 03 de Taguatinga tem por princípio o respeito às diferenças e o compromisso de valorização da diversidade existente em nossa comunidade escolar.

2.2. Caracterização Física

O Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) e o Novo Ensino Médio, modalidades oferecidas pelo CEM 03, exigem uma nova configuração de seus tempos e espaços em função da oferta de atividades planejadas e definidas pela comunidade escolar na Proposta Pedagógica.

Em relação à estrutura física, temos a seguinte realidade:

Nº	ESPAÇO FÍSICO	Nº	ESPAÇO FÍSICO
01	Sala de Professores	01	Sala de Coordenação
21	Salas de Aula (c/ 02 do EMTI)	01	Pátio coberto
01	Auditório	03	Sala de Multifunções
02	Sala Lab. de Informática	01	Sala de Recursos
02	Banheiros Professores F/M	02	Banheiros Alunos F/M
01	Sala de Música	01	Sala de Leitura (Biblioteca)
01	Quadra Poliesportiva Coberta	03	Quadras de Esportes Descobertas
01	Sala da Direção	01	Banheiro para PNE
01	SOE	01	Cantina
01	Refeitório	02	Vestiários Masculino e Feminino
01	Secretaria	01	Supervisão Pedagógica
01	Direção	01	Supervisão Administrativa
01	Sala suporte do EMTI	01	Sala de Apoio aos Terceirizados
01	Sala de Apoio Disciplinar	01	Sala de Guarda de Instrumentos Musicais e Materiais Audiovisuais

Para atendimento às oficinas do EMTI, foram feitas novas adaptações dos espaços, destinando um novo laboratório de informática, com computadores e cadeiras ofertados pelo EMTI, duas salas de aula com lousa digital, a sala de apoio às oficinas, a sala de música, o auditório, a sala de multifunções e as quadras descobertas. Esses espaços são de uso do EMTI, mas não são exclusivos, podendo ser reservados por outros professores em outros horários que não concorram com os do EMTI.

As 21 salas de aulas têm ponto de internet, duas salas possuem lousa digital, 05 salas foram equipadas com TV com WI-FI e 16 salas com aparelhos de datashow. Todas as salas receberam quadro branco com 4 metros de comprimento, roda-meio de porcelanato para proteção das paredes devido o atrito das cadeiras nas paredes e revitalização da pintura. Foram colocadas quatro bancadas para higienização das mãos, distribuídas pela escola, como meio de prevenção contra a COVID-19.

Avaliação das condições dos espaços físicos do CEM 03

Qtd	Instalações /ambientes	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
01	Sala de Professores		x		
21	Salas de Aula (c/ 02 do EMTI)		X		
01	Auditório				X
02	Sala Lab. de Informática		X		
02	Banheiros Professores F/M		x		
01	Sala de Música			x	
01	Quadra Poliesportiva Coberta			x	
01	SOE		x		
01	Refeitório		x		
01	Secretaria		X		
01	Direção			X	
01	Sala de apoio EMTI			x	
01	Sala de Apoio Disciplinar		x		
01	Sala de Coordenação		x		
01	Pátio coberto			x	
03	Sala de Multifunções		x		
01	Sala de Recursos		x		
02	Banheiros Alunos F/M		x		
01	S. de Leitura (Biblioteca)		x		
03	Quadras de Esporte Descobertas				x
01	Banheiro para PNE		x		
01	Cantina		x		
02	Vestiários Masculino e Feminino		x		
01	Supervisão Pedagógica		x		
01	Direção		x		
01	Supervisão Administrativa		x		
01	Sala de Apoio aos Terceirizados		x		
01	Sala de Guarda de Instrumentos Musicais e Materiais Audiovisuais		x		

OBS: Há necessidade do espaço para serviços de mecanografia e para as oficinas do EMTI de música e dança, devido ao barulho que produzem. A quadra de esportes, devido à estrutura metálica de sua cobertura, tornou-se moradia de pombos, causando diversos transtornos e riscos à saúde dos frequentadores devido às fezes e piolhos dos animais. A direção, apesar de inúmeras tentativas legais, ainda não conseguiu resolver essa demanda. As demais quadras descobertas necessitam de coberturas.

3-DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

3.1. Características sociais, econômicas e culturais da comunidade.

A educação é entendida uma atividade eminentemente humana, política e social, considera a existência de diferentes sujeitos sociais que constituem o espaço de formação. Por esse motivo, deve investigar a influência recebida por esses sujeitos e como tais influências interferem nos diferentes espaços pedagógicos. Nesse contexto, a construção e afirmação da identidade da escola é o resultado das intervenções desses atores sociais.

O CEM 03 possui sua clientela composta, predominantemente, por estudantes do Ensino Médio provenientes de Taguatinga, Areal e Samambaia. Tem também alunos de outras cidades satélites, como por exemplo: Águas Claras, Riacho Fundo I e II, Recanto das Emas. Segundo depoimento dos estudantes nas reuniões de apresentação da escola e de sua equipe, a escolha pelo CEM 03 deu-se devido à proximidade com suas residências e às boas referências na qualidade da formação oferecida.

Os estudantes da 1ª série, em sua maioria, são oriundos do Centro de Ensino Fundamental 10 e do CEF Vila Areal, em Taguatinga Sul.

A partir do ano de 2018, é realizado o projeto de transição, em que são realizadas visitas dos estudantes do 9º ano à escola, a fim de conhecerem os projetos oferecidos pela unidade escolar, suas instalações físicas, a equipe gestora e os professores. Para compreender melhor o contexto em relação à comunidade escolar da qual fazemos parte, neste ano de 2022, enviamos um formulário no *Google Forms* para preenchimento da comunidade escolar e coleta de dados para análise. O alcance do formulário não foi como o esperado, e por isso a coleta de dados foi insuficiente para análise. Seguem os dados e resultados apurados em questionário sócio econômico aplicado no início do ano letivo de 2022.

Ao todo, foram alcançados 116 respondentes, dos quais, 30 sabem o que é o Projeto Político Pedagógico e 86 não sabem. No que se refere à construção do Projeto Político Pedagógico da escola, apenas 8 afirmam terem participado, para 108 que nunca participaram. Proporcionalmente, foi alcançado o seguinte resultado:

- 25,9% dos pais sabem o que é o PPP.
- 74,1% dos pais não sabem o que é o PPP.
- 6,9% já participaram da construção do PPP em alguma escola na qual o filho tenha estudado.
- 93,1% nunca participaram da construção do PPP em alguma escola na qual o filho tenha estudado.

No que se refere ao perfil sócio econômico, respondendo ao questionamento sobre

número de pessoas que residem na casa do estudante, 48,3% aponta ser de 1 a 3, 47,4% diz ser de 4 a 7, 3,4% de 8 a 10 pessoas e 0,9% declara morar sozinhas. Sobre a moradia, 50% mora em casa alugada, 44% em casa alugada e 6% em casa cedida. Sobre o nível de escolaridade dos pais:

- 7,8% não estudou
- 7,8% tem o Ensino Fundamental 1
- 30,2% cursam só até o Ensino Fundamental 2
- 31 % concluiu o Ensino Médio
- 16,4% possui Ensino Superior
- 6,9% tem especialização

Já sobre o nível de escolaridade das mães, a pesquisa apontou que:

- 2,6% não estudaram
- 5,2% têm o Ensino Fundamental 1
- 18,1% cursaram só até o Ensino Fundamental 2
- 37,9 % concluíram o Ensino Médio
- 20,7% possuem Ensino Superior
- 15,5% têm especialização

Tendo sido perguntado se os estudantes trabalham, 69% diz que não, 19,8% diz que sim e 11,2% diz que às vezes. Dos que trabalham, 90,2% apontam receber renda de até 1 salário mínimo, 7,3% de 1 a 3 salários mínimos e 2,4% acima de 6 salários mínimos.

A renda familiar aproximada é de:

- 23,3% recebem até 1 salário mínimo
- 52,6% têm renda familiar de 01 a 03 salários mínimos;
- 18% têm renda familiar de 03 a 06 salários mínimos;
- 6% têm renda familiar de 06 a mais salários mínimos.

No que diz respeito ao acesso à internet, 92,2% alegam possuir, para 6% que apontam possuir às vezes e 1,7% que diz não ter acesso. Além disso, 90,5% diz ter 3 ou mais aparelhos com acesso à internet em casa, 6% tem 2 e 3,4% apenas 1.

3.2. Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.

Quanto aos indicadores de rendimento, nos últimos cinco anos, a escola apresentou os seguintes resultados finais.

CRE TAGUATINGA.
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 03 DE TAGUATINGA

ANO	1ª série										
	Aprovados sem dependência		Aprovados c/dependência		Reprovados		ABANDONOS		TOTAL (Matrícula Final)		TRANSFERÊNCIA
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	
2020	361	88,2	00	00	45	11,8	00	00	409	100,0	03
2019	313	67,7	91	19,7	51	11,0	07	1,5	462	100,0	57
2018	341	72,1	51	10,8	60	12,7	21	4,4	473	100,0	59
2017	307	65,6	52	11,1	97	20,7	12	2,6	468	100,0	53
2016	311	74,2	40	9,5	46	11,0	22	5,3	419	100,0	47
2015	343	83,1	32	7,7	19	4,6	19	4,6	413	100,0	49

ANO	2ª série										
	Aprovados sem dependência		Aprovados c/dependência		Reprovados		ABANDONOS		TOTAL (Matrícula Final)		TRANSFERÊNCIA
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	
2020	362	87,4	02	0,05	34	8,2	00	00	414	100,0	16
2019	311	79,9	37	9,5	33	8,5	8	2,1	389	100,0	48
2018	337	85,5	14	3,6	38	9,6	5	1,3	394	100,0	73
2017	236	68,4	62	18,0	42	12,2	5	1,4	345	100,0	41
2016	267	64,6	97	23,5	40	9,7	9	2,2	413	100,0	33
2015	294	73,1	61	15,2	18	4,5	29	7,2	402	100,0	36

ANO	3ª série										
	Aprovados sem dependência				Reprovados		ABANDONOS		TOTAL (Matrícula Final)		TRANSFERÊNCIA
	Alunos	%			Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	
2020	332	93,2			22	6,8	00	00	356	100,0	02
2019	298	90,3			21	6,4	11	3,3	330	100,0	28
2018	283	91,6			23	7,4	3	1,0	309	100,0	38
2017	308	87,3			44	12,5	1	0,3	353	100,0	33
2016	308	85,3			48	13,3	5	1,4	361	100,0	36
2015	380	94,1			14	3,5	10	2,5	404	100,0	31

Esses números são objeto de estudo e discussão no ambiente escolar e fazem com que a escola planeje objetivos e metas, visando ao alcance de melhores resultados para a aprendizagem de todos os estudantes. Norteia-se, também, pelo resultado do IDEB que, em 2020, apontou a média de desempenho dos estudantes apurada no SAEB, juntamente com as taxas de abandono, aprovação e reprovação e abandono, apuradas no Censo Escolar, em que a escola teve o índice de **3,9**. Mesmo não alcançando a meta estipulada (4,2), foi o primeiro ano que a unidade escolar obteve um resultado, ou seja, conseguiu que o quórum de participação dos alunos no certame.

Todas as modalidades hoje oferecidas pelo CEM 03 reorganizam tempos e espaços escolares, favorecendo as aprendizagens significativas a partir do fortalecimento das relações institucionais e pedagógicas.

4. FUNÇÃO SOCIAL

As relações sociais exigem de nós um olhar sensível e reflexivo acerca das transformações que se sucedem nas estruturas básicas da nossa sociedade. Nesta trilha, as mudanças políticas, culturais, econômicas e demográficas afetam a vida de todos em uma grande velocidade e provocam uma necessidade de mudança em nosso modo de pensar, de sentir e de perceber as diferentes realidades nas quais estamos inseridos.

Podemos nos perguntar, a partir destas reflexões, qual a relação entre educação e transformação social? E o que essas transformações sociais têm a ver com a escola? Que sujeitos estão na cena dessas mudanças? Como se dão as suas intervenções?

Para responder a esses questionamentos, faz-se necessário o entendimento de que a escola, como espaço de educação e de formação, está focada no estudante, que é a razão de sua existência e, por esse motivo, é necessário compreendê-lo como sujeito portador de direitos e deveres, com múltiplas representações identitárias.

Um dos grandes desafios que se fazem presentes na cena pedagógica é o estabelecimento de um espaço dialógico em que os sujeitos estudantes e docentes reconheçam em suas múltiplas interações e identidades, a fim de favorecer o processo de formação integral.

5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O CEM 03 entende que a missão da escola, como instituição formadora, deve ser oferecer aos estudantes as mais variadas possibilidades de educação, a fim de garantir ao sujeito o desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício de atividades requeridas pelo mundo do trabalho e para o convívio social. A partir desse entendimento, não só a Educação em Tempo Integral se faz presente, mas, em especial, a implantação do Novo Ensino Médio, que, como escola-piloto, o CEM 03 vem colocando em prática todas as suas diretrizes.

6. PRINCÍPIOS

6.1. Princípios que orientam a prática educativa

Somos sujeitos porque desejamos, sonhamos, imaginamos e criamos na busca permanente da alegria, da esperança, do fortalecimento da liberdade, de uma sociedade mais justa, da felicidade a que todos temos direito (FREIRE, 2010, p. 8).

A epígrafe de Madalena Freire revela o desejo e a busca por princípios que, além de substanciar o eu como sujeito, revela o compromisso social e político da educação: a busca por igualdade e por uma sociedade mais justa, livre e feliz. Mas livre de quê? Livre dos mecanismos de reprodução e alienação que se consolidaram se cristalizaram por meio de práticas punitivas e competitivas como referenciais de educação: autoritarismo, passividade, castração dos sonhos, desrespeito às diferenças através da homogeneidade que pasteuriza e mata as peculiaridades, colaborando para que o educador seja um mero repassador de conhecimentos e o educando, o repetidor desses conhecimentos e de “desejos alheios ao que seu coração e inteligência sonham”.

A perspectiva de uma educação pública e de qualidade reconhece a formação em seu caráter pluridimensional, com sujeitos possuidores de história, desejos, necessidades, sonhos, aspirações, conflitos, frustrações, belezas, diversidades, carências e único em sua essência, singularidade. Esse é o nosso grande desafio na educação pública: a formação de sujeitos diferentes em um espaço social que seja democrático; “não dando a todos o mesmo, mas a cada um, o que necessita”. A inclusão de diversos sujeitos na escola não pode ser uma prática que convida ao ingresso, mas não o possibilita a permanência. A “exclusão adiada”, a que se refere Bordieu (1998), demonstra que o espaço escolar ainda se constitui como um simulacro de inclusão.

Os nossos estudantes são muito diferentes dos de épocas anteriores e o nosso tempo também. Com a era tecnológica (para nós, pois esta lógica já é inerente a eles), temos acesso a informações com mais agilidade e facilidade, ainda que estas, na maioria das vezes, não se constituam como conhecimento; há uma necessidade de afirmação identitária que foge aos padrões e modelos vivenciados pelos jovens, há também, uma maior liberdade de expressão e oportunidades de participação social. Só que ainda pensamos o humano em uma ética puramente focada no institucional na qual reside o nosso fracasso enquanto instituição formadora. Há que se pensar o humano, além desta dimensão ética, do estar institucional, contemplando, também, a dimensão estética: a do ser, a do estar e a do pertencer em uma perspectiva que congregue o cognitivo, o emocional e o político-social.

No CEM 03, esta tarefa é, sem dúvida, sustentada por princípios definidos pelo grupo, pelos diferentes atores constituintes da dinâmica educativa, compreendendo que a escola é uma das

instâncias responsáveis pelo exercício dos processos de formação, mas não detém a exclusividade deste processo, visto que está inserida em uma dinâmica social mais ampla.

Neste sentido, os princípios presentes, no Ensino Médio em Tempo Integral e no Novo Ensino Médio conferem identidade à escola e atuam como elementos orientadores de todo o trabalho pedagógico. São eles:

- **Diversidade:** cada estudante é um ser subjetivo; respeito às diferenças. A escola deve proporcionar possibilidades para o desenvolvimento de habilidades e competências a partir das demandas surgidas de seus diversos sujeitos.
- **Identidade:** ser reconhecido (a) e respeitado (a) nas mais diferentes manifestações identitárias.
- **Autonomia:** tomada de decisões a partir do posicionamento ético.
- **Formação Cidadã.**
- **Transversalidade:** como concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas concretos dos estudantes e da comunidade o qual estão inseridos.
- **Diálogo Escola/Comunidade**
- **Trabalho em rede:** que se caracteriza como a ruptura de um modelo educacional, que muito contribuiu para aprofundar as desigualdades sociais entre os estudantes que outrora eram baseadas no sucesso escolar do estudante e que ignorava a subjetividade presente neste contexto.
- **Protagonismo Juvenil:** dentro de todas as modalidades oferecidas no CEM 03 de Taguatinga, destacamos o Protagonismo Juvenil que tem o jovem como sujeito na centralidade do processo educativo. É importante promover o
- Encontro entre as experiências do jovem e as possibilidades concretas da escola, mediante um processo permanente de reflexão acerca de seus **projetos de vida**.

7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGEM

7.1. OBJETIVO GERAL

O Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga pretende resgatar o prazer em aprender nos estudantes, possibilitando o protagonismo juvenil e considerando a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos no processo de formação cidadã e no resgate da qualidade do ensino.

7.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

DIMENSÃO	OBJETIVOS
	<ul style="list-style-type: none">• Garantir ao estudante o acesso e a permanência no CEM 03, com o objetivo de desenvolver e ampliar conhecimentos voltados às potencialidades individuais e que permitam uma intervenção social;

Gestão Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar aos alunos um desenvolvimento harmônico de habilidade que os levem à construção de competências necessárias para viver como cidadãos e como profissionais; • Desenvolver o respeito às diversidades culturais, religiosas, sociais e ambientais, valorizando o ser integral; • Superar as desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação das formas de discriminação;
Gestão das Aprendizagens e dos resultados educacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Registrar sistematicamente as ações pedagógicas coletivas promovidas na escola. • Proporcionar aos estudantes condições para que possam seguir seus estudos e sua vida profissional, por meio da isonomia de tratamento, da contextualização, da aprendizagem significativa e da interdisciplinaridade norteadas pelo conhecimento; • Desenvolver o processo de ensino- aprendizagem permanentemente, contextualizando os conteúdos da Base Nacional Curricular Comum e oferecendo disciplinas da parte diversificada que atendam às necessidades dos estudantes para o seu pleno desenvolvimento; • Promover, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinar, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos alunos na escola ou sob a sua responsabilidade passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de trabalho de professores em uma única escola; • Realizar as devidas adequações curriculares e pedagógicas para atender às necessidades dos ANEE e dos alunos em situação de dificuldade de aprendizagem.
Gestão Participativa	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer os vínculos entre escola e comunidade, visando o pleno desenvolvimento do aluno, colocando em prática as diretrizes da gestão democrática; • Promover um Conselho de Classe formativo e participativo; • Registrar sistematicamente o dia a dia da escola e as ações promovidas dentro dela em documentos oficiais e internos.
Gestão de Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar, de forma dinâmica, a formação continuada dos servidores desta Instituição de Ensino; • Resgatar as relações interpessoais por meio do respeito e da afetividade para com seus professores, colegas e demais membros da comunidade escolar; • Promover ações que garantam aos servidores a

	harmonização e a democracia no ambiente de trabalho, respeitando seus direitos e deveres assegurados por lei.
Gestão Financeira	<ul style="list-style-type: none"> • Empregar corretamente os recursos financeiros, priorizando a participação do Conselho Escolar representado por todos os segmentos da comunidade escolar.
Gestão Administrativa	<ul style="list-style-type: none"> • Promover ações que contribuam para a manutenção e a conservação do ambiente escolar de forma sustentável; • Promover Avaliação Institucional periódica.

8. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Ao se discutir e apresentar as concepções que vigoram neste documento, expressas e definidas pelo coletivo do CEM 03, retoma-se o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio que preconiza que:

Do ponto de vista cultural, é preciso considerar a constituição híbrida das sociedades, o que destrói, entre outras teses, aquelas baseadas em antagonismos que opõem o popular e o erudito, o clássico e o moderno, por exemplo. No processo em que se considera a multiplicidade cultural, é fundamental a perspectiva de que as sociedades são híbridas e de que são híbridos também os textos que circulam nos contextos do cotidiano, da escola, da Academia, do entretenimento [...] Se uma das funções sociais da escola é entender o mundo para formar cidadãos que também o entendam, o critiquem, o transformem, é necessário, então, que o professor, em sua prática pedagógica, perceba e incorpore as mudanças ocorridas, a fim de que os conteúdos possam ser ressignificados em razão do que se constitui e se transforma incessantemente (Currículo de Ed. Básica, 2014, p. 20).

Na concepção desta citação, reside a necessidade de uma autoformação continuada do educador que é o mediador no processo de construção do conhecimento.

Precisamos, como educadores, compreender que “todo dia nasce múltiplo, grávido de possibilidades, que podem vir a manifestar-se ou não” (BEDIN, 2006, p. 53). Nessa toada, assim como na história, na escola não há linearidade, nem tudo pode ser previsto ou controlado. O descontrole que gera uma aparente desordem pode sinalizar possíveis formas de resistência e a necessidade de rupturas com o já instaurado. Tal ideia está presente no entendimento do Currículo em movimento e como movimento.

Como pressupostos teóricos com os quais trabalhamos, destaca-se o currículo por definir uma intencionalidade política e de formação, expressando concepções pedagógicas e assumindo uma proposta de formação a partir de uma intencionalidade. A Pedagogia Histórico-Crítica forneceu os pressupostos nos quais se alicerçam a nossa proposta pedagógica. Tal teoria busca, a partir da reflexão crítica das questões sociais, questionar a naturalização de algumas práticas pedagógicas e de valores que levam à reprodução de comportamentos alienantes com vistas à formação emancipatória, gerando processos de transformação social.

No entendimento de que o currículo é um saber vivo, dinâmico e em movimento, não

pretendemos apresentar uma proposta ideal que padronize comportamentos e visões, mas que ofereça espaço à reflexão de valores, comportamentos, habilidades, costumes, práticas compartilhadas, relações de poder em que se encontrem os diversos atores sociais no espaço educativo.

A fundamentação legal, no artigo 35 da Lei de Diretrizes e Base (LDB), prevê como as bases para a oferta do Ensino Médio:

- O prosseguimento de estudos;
- A preparação básica para o trabalho e para a cidadania;
- A formação ética e desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática no ensino das disciplinas.

A fim de garantir a integração entre os diversos conhecimentos e contemplar as bases legais, o Currículo em Movimento da Educação Básica tem como eixos integradores: **tecnologia, cultura, trabalho e ciência**.

O acesso às **tecnologias** digitais é fundamental para o domínio dos diversos códigos na *cibercultura*, sustentada pela linguagem digital, que adensa o conceito de sociedade da informação. Desse modo, as novas tecnologias produzem um novo modo de pensar o mundo e de conceber novas relações com o conhecimento e a escola não pode se isentar desse processo e da reflexão crítica acerca dessas linguagens. E em tempo de pandemia, com ensino remoto, a escola utilizou a plataforma **Google Classroom**, com uma equipe de apoio para orientar os estudantes com dificuldades para acessar e utilizar as salas virtuais. Em relação à **cultura** faz-se imperioso o entendimento de que a sociedade contemporânea é multicultural e a abordagem dos conteúdos deve se guiar pela valorização da diversidade e do respeito às diferenças.

O **trabalho** deriva como princípio da compreensão de todas as formas de ação que os sujeitos desenvolvem para construir as condições que assegurem a sua sobrevivência e de ampliação das relações sociais e dos conhecimentos. Questionar as relações de expropriação do trabalho humano e da sua materialidade histórica são tarefas prementes deste processo.

Tendo em vista os sujeitos de direitos em suas multiplicidades históricas e sociais, faz-se urgente repensar a estrutura da escola desde a sua concepção como espaço educativo e formador até a reorganização de seus tempos e espaços, focados no jovem, reafirmando o direito ao acesso, à permanência e à qualidade dos processos formativos.

A **ciência** é compreendida como atividade humana, e como tal, produzida a partir de um projeto social, cultural e político; logo, ela não é neutra. Reconhecer a prática científica e sua inserção na vida individual e coletiva; a maneira pela qual ela é produzida pela sociedade e como repercute sobre a mesma, é um exercício de reflexão filosófica e ética. O conhecimento nasce das

experiências e das relações com o mundo. Dessa forma, o saber é provisório e por isso gera dúvidas, incertezas. Não existe resposta segura que não deva ou não possa ser questionada e, nesse caso, a ciência surge da dúvida, do questionamento.

Muitas questões do senso comum impulsionaram a curiosidade científica e contribuíram para a evolução de um modo de pensamento empírico-racional, as quais deram origem a áreas do conhecimento, como por exemplo, a Química (dos alquimistas). Os diálogos em prol da sustentabilidade e do enfrentamento das questões contemporâneas é tarefa de todas as áreas, e em especial, da ciência, tendo os estudantes como coautores na construção desse conhecimento, a partir de questões problematizadoras.

Além desses eixos integradores de conhecimentos concebidos em uma perspectiva de educação integral, o currículo foi concebido a partir de outros três eixos transversais: **Educação para a Diversidade e para a Cidadania, Educação em/para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.**

A Educação em Tempo Integral e o Novo Ensino Médio estão no contexto da concepção filosófica apresentada. Somente a organização curricular é que se apresenta como específica, em cada uma das modalidades, em virtude de suas particularidades e serão descritas a seguir.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

9.1 NOVO ENSINO MÉDIO

A Lei 13.415/2017 alterou a LDB estabelecendo mudanças na estrutura do ensino médio em relação a tempo, espaços e metodologias: o Novo Ensino Médio.

A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) define que o ensino médio será organizado em quatro áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas, Sociais e suas Tecnologias.

A organização dos conteúdos nesses grupos possibilita uma abordagem interdisciplinar, fazendo com que haja o trabalho com um tema em diferentes abordagens e disciplinas, o que exige um planejamento mais coletivo e articulado por parte do corpo docente.

Além das aprendizagens comuns e obrigatórias, definidas pela BNCC, os estudantes poderão se aprofundar nas áreas que mais se relacionam com seus interesses e habilidades por meio das eletivas orientadas, que podem ter foco nas áreas do conhecimento e na formação técnica e profissional.

A carga horária também sofre alterações, é ampliada de 2.400 para 3.000 horas (1.700 são destinadas ao currículo comum e 1.300, aos Itinerários Formativos).

A avaliação é baseada nos objetivos de aprendizagem como premissa do processo pedagógico, no qual cada procedimento avaliativo deve ser pensado para permitir o

acompanhamento do processo de aprendizagem do estudante. Os níveis de profundidade de cada objetivo de aprendizagem são considerados tanto para formação geral básica, quanto para os itinerários formativos (projeto de vida, eletivas orientadas, núcleos de estudos e trilhas de aprendizagem).

Norteadas pela “taxionomia de Bloom”, a avaliação permite que cada estudante seja avaliado por objetivo de aprendizagem, de acordo com o nível de sua aprendizagem, utilizando-se os conceitos: abaixo do básico, básico, intermediário, avançado, não avaliado por infrequência.

Além disso, a avaliação, dentro desta proposta, deixa de existir na tradicional visão fragmentada, ou seja, o estudante passa a ser avaliado pela área de conhecimento.

Com base nos Referenciais curriculares para a Elaboração dos Itinerários Formativos foram criadas, pela equipe pedagógica e docentes, os itinerários formativos que serão desenvolvidos em 2021. No CEM 03 de Taguatinga os Itinerários Formativos serão ministrados às quartas e sextas-feiras, inclusive o ensino profissional.

A oferta de diferentes itinerários formativos considerou a realidade e os anseios da comunidade escolar, os espaços físicos, os recursos materiais e humanos, visando propiciar aos estudantes possibilidades efetivas para construir e desenvolver seus projetos de vida e se integrarem de forma consciente e autônoma na vida cidadã no mundo do trabalho.

Dentre os itinerários formativos, além do Projeto de Vida que é escolha obrigatória dos estudantes, houve a formação das eletivas orientadas, dos núcleos de estudos e das trilhas de aprendizagem que puderam ser escolhidas pelos alunos de acordo com seus interesses. Além disso os estudantes puderam optar pelo Ensino Profissional ofertado pelo Sistema “S” (SENAI e SENAC) e, desta forma, terem seus atendimentos nos cursos escolhidos nos mesmos dias da semana que as demais eletivas, na própria sede do SENAI e SENAC.

O catálogo de Itinerários formativos segue, neste documento, em anexo.

Em 2022, o CEM 03 atenderá todas as séries do Novo Ensino Médio. No primeiro semestre do ano letivo, uma parcela das turmas estudará os componentes alocados na oferta A e a outra, os da oferta B. No segundo semestre, as turmas que cursaram oferta A anteriormente, cursarão oferta B e vice-versa.

No CEM 03, observou-se a necessidade de ampliar a participação e a aprovação dos estudantes em exames externos, em especial no PAS (Programa de Avaliação Seriada) e no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Para o cumprimento desta meta, a Parte Diversificada trabalhará em todas as disciplinas, por meio de atividades voltadas a esse foco. Trabalhamos, também, com aulas do PAS\ENEM nos sábados letivos.

A concepção da avaliação na oferta semestral segue a mesma definida nas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEDF: avaliação formativa, contínua e processual. Em virtude do maior tempo de trabalho pedagógico disponível, os professores devem acompanhar os diferentes ritmos de aprendizagem e, ao fazê-lo, intervirem por meio de estratégias de Recuperação Contínua dos estudantes.

A Recuperação Contínua deve estar inserida no processo pedagógico tão logo os professores percebam a necessidade de reorientação de algum estudante para atingir as aprendizagens previstas. Não há necessidade de esperar um mês ou mesmo um bimestre para que a recuperação ocorra; ela deve ser processual e durar o tempo necessário a fim de que o estudante seja ativo no processo de construção do conhecimento. A atuação do professor deve ser planejada e ter metas a serem cumpridas para que as necessidades dos estudantes sejam supridas com estratégias diversificadas sem caracterizarem-se como meros instrumentos de recuperação de notas.

As Diretrizes para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade (SEDF, 2017) sugerem como estratégias a serem desenvolvidas: aulas de revisão e aulas adicionais por meio de projetos de acompanhamento pedagógico;

- atividades, pesquisas, exercícios e trabalhos extras;
- revisões por meio de exercícios que retomam conteúdos importantes que foram abordados anteriormente;
- incentivo, reconhecimento e motivação à participação dos estudantes;
- envolvimento dos familiares na vida escolar dos filhos;
- ensino de técnicas de estudo, como anotações, leituras, organização acadêmica, mapas conceituais, entre outras.

9.2. Coordenação Pedagógica e papel do coordenador pedagógico na Unidade Escolar

A Coordenação Pedagógica é o espaço-tempo de interação conjunta para formação

profissional, planejamento interdisciplinar ainda que entre componentes curriculares de blocos distintos, reflexão, compartilhamento de experiências, avaliação e autoavaliação.

Assim, a unidade escolar necessitará ressignificar as ações pedagógicas nos diferentes momentos conquistados:

- 1) coordenação por blocos, que deve ocorrer às segundas-feiras;
- 2) Coordenação coletiva, às quartas-feiras;
- 3) Coordenações por área do conhecimento, no dia correspondente a cada área.

A fim de que as ações educativas ocorram com sucesso, dinamizamos a Coordenação Pedagógica, que consiste no encontro de professores em turno contrário à regência de classe, ocorrendo sob a responsabilidade da direção, dos supervisores pedagógicas e dos coordenadores. Tem como finalidade orientar, acompanhar e avaliar as atividades pedagógicas, a fim de dar continuidade à construção do projeto político com as discussões de ações que contribuam para a efetivação do currículo escolar. A dinâmica utilizada para o desenvolvimento dos encontros pedagógicos é a seguinte:

- Encontros semanais: subsidiam os planejamentos de atividades de sala de aula e o acompanhamento do trabalho pedagógico. Definem ações interdisciplinares, promovem estudos de temáticas definidas pelo grupo, implementam projetos pedagógicos e proporcionam momentos de troca de experiências.
- Reuniões bimestrais: envolvem a participação de professores dos dois turnos, visando à formação continuada do professor, o acompanhamento, à avaliação de ações desenvolvidas no bimestre e durante o ano letivo e à convivência entre os docentes.
- Participação dos docentes em cursos promovidos pela EAPE/SEDF virtualmente, como atividade de formação continuada.

9.3. Conselho de Classe

O Conselho de Classe deverá ser um momento de avaliação e de articulação. Os componentes de ambas as ofertas devem realizar o diagnóstico conjunto das aprendizagens dos estudantes, bem como as propostas de intervenções que favoreçam a construção do processo de conhecimento.

Os resultados também devem ser analisados por todos de forma integrada à avaliação formativa. A temática do conselho de classe deve contemplar objetivamente estratégias de ensino que desenvolvam o processo de Recuperação Contínua (RC), evitando, assim, a reprovação do estudante por métodos tradicionais de avaliação como provas.

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

10.1. Ciclos e/ou Séries

A Lei 13.415/2017 alterou a LDB estabelecendo mudanças na estrutura do ensino médio em relação a tempo, espaços e metodologias: o Novo Ensino Médio.

A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) define que o ensino médio será organizado em quatro áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas, Sociais e suas Tecnologias.

A organização dos conteúdos nesses grupos possibilita uma abordagem interdisciplinar, fazendo com que haja o trabalho com um tema em diferentes abordagens e disciplinas, o que exige um planejamento mais coletivo e articulado por parte do corpo docente.

Além das aprendizagens comuns e obrigatórias, definidas pela BNCC, os estudantes poderão se aprofundar nas áreas que mais se relacionam com seus interesses e habilidades por meio das eletivas orientadas, que podem ter foco nas áreas do conhecimento e na formação técnica e profissional.

A carga horária também sofre alterações, é ampliada de 2.400 para 3.000 horas (1.700 são destinadas ao currículo comum e 1.300, aos Itinerários Formativos).

A avaliação é baseada nos objetivos de aprendizagem como premissado processo pedagógico, no qual cada procedimento avaliativo deve ser pensado para permitir o acompanhamento do processo de aprendizagem do estudante. Os níveis de profundidade de cada objetivo de aprendizagem são considerados tanto para formação geral básica, quanto para os itinerários formativos (projeto de vida, eletivas orientadas, núcleos de estudos e trilhas de aprendizagem).

Norteadas pela "taxionomia de Bloom", a avaliação permite que cada estudante seja avaliado por objetivo de aprendizagem, de acordo com o nível de sua aprendizagem, utilizando-se os conceitos: abaixo do básico, básico, intermediário, avançado, não avaliado por infrequência.

Além disso, a avaliação, dentro desta proposta, deixa de existir na tradicional visão fragmentada, ou seja, o estudante passa a ser avaliado pela área de conhecimento.

Com base nos Referenciais curriculares para a Elaboração dos Itinerários Formativos foram criadas, pela equipe pedagógica e docentes, os itinerários formativos que serão desenvolvidos em 2021. No CEM 03 de Taguatinga os Itinerários Formativos serão ministrados às quartas e sextas-feiras, inclusive o ensino profissional.

A oferta de diferentes itinerários formativos considerou a realidade e os anseios da comunidade escolar, os espaços físicos, os recursos materiais e humanos, visando propiciar aos estudantes possibilidades efetivas para construir e desenvolver seus projetos de vida e se integrarem de forma consciente e autônoma na vida cidadã no mundo do trabalho.

Dentre os itinerários formativos, além do Projeto de Vida que é escolha obrigatória dos estudantes, houve a formação das eletivas orientadas, dos núcleos de estudos e das trilhas de aprendizagem que puderam ser escolhidas pelos alunos de acordo com seus interesses. Além disso os estudantes puderam optar pelo Ensino Profissional ofertado pelo Sistema “S” (SENAI e SENAC) e, desta forma, terem seus atendimentos nos cursos escolhidos nos mesmos dias da semana que as demais eletivas, na própria sede do SENAI e SENAC.

O catálogo de Itinerários formativos segue, neste documento, em anexo.

11 PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

11.1. Projetos Específicos Temáticos, Transversais

EU, ARTISTA MODERNO: 100 ANOS DA SEMANA DE ARTE MODERNA

No centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, o projeto "Eu, Artista Moderno: 100 anos da Semana de Arte Moderna" busca compreender o evento transgressor, realizado em São Paulo, à luz das mudanças formais e conceituais transcorridas neste século. Para além disso, busca ainda investigar o que é considerado renovação artística na contemporaneidade.

O estudante, artista contemporâneo em potencial, demonstrará por diversas formas de expressão – escrita, pintura, desenho, dança, poema, peça teatral, manifesto, etc – o que, em 2022, poderia dialogar e mesmo se contrapor ao evento que marcou a arte brasileira. Deste modo, sempre se buscará a quebra de barreiras preestabelecidas.

Serão discutidas e produzidas manifestações artísticas atuais, em suas formas e conteúdos, capazes de superar paradigmas e de iniciar uma nova fase cultural, assim como as obras de Anita Malfatti e Oswald de Andrade, e outros tantos artistas, geraram rupturas e transgrediram no início do século XX.

Objetivos gerais

O projeto tem como objetivo geral que todos os estudantes adquiram maior familiaridade com as obras e os artistas participantes da Semana de Arte Moderna de 1922, fundamental na constituição cultural e política da sociedade contemporânea. Visa-se que o estudante compreenda a importância do centenário de tal acontecimento e consiga refletir a respeito das mudanças que presenciamos na cena cultural, cem anos depois, em diversas manifestações artísticas.

Provocar nos estudantes uma postura autônoma e protagonista diante da atualidade, capaz de analisar e produzir obras artísticas que sejam marcantes para as próximas décadas de cultura no Brasil e no mundo.

O projeto será integrado por estudantes de diversas turmas, das três séries do Ensino Médio,

pensando a respeito e elaborando arte de forma interdisciplinar. A exposição dos trabalhos será atividade avaliada por todas as disciplinas.

Objetivos específicos

Conscientizar o estudante de que ele é a contemporaneidade, de que as quebras de paradigmas atuais serão novamente pavimento para mais um século de constituição cultural identitária no país.

O estudante terá consciência do seu protagonismo social, tanto de forma analítica, quanto de forma produtiva.

Busca-se reflexão a respeito dos novos gêneros textuais surgidos no século XXI: meme, cyberpoema, vlog, fanfic, entre outros. Reflete-se também sobre as novas mídias e formas de reprodução da arte na sociedade vigente, em comparação à Semana de Arte Moderna de 1922: computador, smartphone, holograma, redes sociais, impressora 3D, mesa digitalizadora, animações gráficas, cópias, scanner, figurinhas, mensagens instantâneas, entre outros.

Por meio das reflexões propostas, dimensionar ao estudante o quanto de recursos ele possui em mãos, para que ele mesmo seja um artista contemporâneo sem precedentes.

O projeto irá fomentar a percepção do estudante como sujeito ativo na sociedade, colaborando para a construção da autonomia e do protagonismo, previstos na proposta pedagógica da escola, conforme fica claro nesse documento:

Para uma formação humana, é fundamental que o sujeito reconheça o limite da situação de opressão vivida, do temor de ser mais, para querer ousar, ser mais, para que encontre os caminhos de seu progresso, de sua libertação. A percepção da realidade a partir de atos de avaliação acolhedores, processuais e formadores pode contribuir para que os objetivos da ação educativa produzam resultados diferentes (PPP do CEM 03 de Taguatinga, 2022).

Justificativa

a. Por que é importante fazer o projeto?

Como seres sociais e coletivos, é necessário que nos apropriemos dos conteúdos produzidos ao longo da história e saibamos refletir a respeito deles.

O estudante adolescente, sujeito ativo na sociedade, necessita compreender as consequências de eventos tão revolucionários quanto a Semana de Arte Moderna de 1922. Não somente isso, o estudante precisa conseguir projetar o que é feito hoje no cenário cultural que poderá influenciar os próximos cem anos de produção artística e gerar novos paradigmas, condizentes com nossa realidade e com nossa identidade cultural.

b. Quem se beneficiará?

Serão beneficiados os estudantes envolvidos, imbuídos de conhecimento sobre o passado, e de instrumentos para compreender o presente e agir de forma propositiva. Eles, por sua vez,

atuarão como multiplicadores e poderão levar seu crescimento para a família e a sociedade.

Assim, também serão beneficiadas a comunidade escolar e a sociedade de forma abrangente, uma vez que motiva a reflexão das atividades passadas, presentes e futuras do artista no Brasil.

Metodologia

Os trabalhos poderão ser desenvolvidos com os professores em suas disciplinas da Formação Geral Básica, Itinerários Formativos, Eletivas, Projeto de Vida e Trilhas de Aprendizagem. Cada aluno deve realizar ao menos um trabalho com um professor, não sendo obrigatório integrar os projetos de todas as disciplinas.

Após aperfeiçoamento do trabalho ao longo do semestre, haverá exposição na área interna da escola. No pátio, serão colocados os trabalhos de acordo com a organização idealizada pelos estudantes e pelos professores em conjunto. As salas de aula também podem ser usadas para esse propósito.

Ao fim do semestre, do dia 27 a 30 de junho, haverá uma semana dedicada à exposição dos trabalhos, uma feira cultural. No caso de peças teatrais, dança, música e leitura de manifestos, as apresentações podem ser realizadas em horário específico do dia letivo, para que todos compartilhem do aprendizado.

Caso haja demanda, também podem ser programados horários de visita fora do turno.

A metodologia não propõe rigidez total, apenas sistematicidade. Por isso, certas mudanças e adaptações poderão ser feitas ao longo do semestre.

Atividades

Cada estudante irá elaborar ao menos um trabalho, orientado por ao menos um professor.

O trabalho pode ser uma peça, um poema, uma pintura, uma encenação, uma dança, um manifesto, entre outros, conforme proposto pelos estudantes e orientado pelo professor.

O trabalho será elaborado com a finalidade de expressar ideias e formas próprias do século XXI que desafiam os padrões do século passado. Tal expressão deve estar de acordo com o eu artístico de cada estudante e com sua forma particular de expressão.

Os trabalhos serão expostos, em caso de pinturas, poemas, etc, e serão apresentados, em caso de manifestos, peças, danças e músicas, em um horário determinado pela escola.

A exposição ocorrerá no pátio interno da escola e, se necessário, nas salas de aula.

Serão utilizados painéis, murais e instalações que atendam ao que foi projetado por cada grupo, orientado por cada professor.

As pessoas envolvidas no projeto são primeiramente os estudantes, a seguir os professores, os coordenadores, os orientadores educacionais e a direção da escola. Os

funcionários e a comunidade escolar podem estar envolvidos, de acordo com as proporções adquiridas pelo projeto.

Acompanhamento, avaliação e disseminação

Cada professor irá acompanhar a idealização e a realização das obras dos estudantes que irão realizar o projeto em sua disciplina. Ao longo do semestre, este trabalho será aperfeiçoado e avaliado, concomitantemente. Esse processo irá alcançar cada vez mais um número maior de estudantes.

Os professores irão, nas coordenações, trocar experiências e adequar o evento final ao que os estudantes estão desenvolvendo e desejam expor.

A avaliação será feita ao longo do semestre. Também será feita uma avaliação final, na culminância do projeto. Poderá ser atribuída nota conjunta pela equipe, de acordo com o que for discutido.

O projeto também pode receber visita de outras escolas e da comunidade externa, a fim de disseminar o que foi desenvolvido.

A equipe responsável pela elaboração do projeto são os professores da área de Linguagens.

FALAS PRETAS

Objetivos: reconhecimento e valorização da história do povo negro, cultura e identidade associadas ao contexto de aprendizagem escolar.

Responsável pelo Acompanhamento das Atividades: Pollyana dos Santos Silva Costa

- EIXO 1

Reconhecimento do racismo como ideologia e prática amparadas em aspectos sociais, culturais, históricos, científicos e religiosos.

- OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Elaboração de ações pedagógicas que trabalhem o conceito de racismo e bullying como práticas sociais distintas.

- EIXO 2

Fortalecimento da diversidade e representatividade negra e indígena nos muros, murais e painéis escolares.

- OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Democratização da representatividade imagética no ambiente escolar.

- EIXO 3

Desenvolvimento das competências socioemocionais previstas na BNCC para subsidiar o trabalho de práticas antirracistas.

- OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Fortalecimento das atitudes e comportamentos de convívio social pautadas no respeito à diversidade, no diálogo e empatia.

- EIXO 4

Levantamento sócio-histórico das contribuições da cultura africana e afro-brasileira na formação da RA Taguatinga.

- OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Reconhecimento e valorização da contribuição da população negra na formação sócio-histórica e desenvolvimento da RA Taguatinga.

- EIXO 5

Reconhecimento e valorização da diversidade dos grupos sociais presentes no ambiente escolar.

- OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Criação de Rodas de Conversas nas UEs para a discussão dos temas relacionados aos grupos historicamente e socialmente excluídos: negras/os, povos indígenas, mulheres, pessoas com deficiências, entre outros.

- EIXO 6

Aquisição de percentual significativo de livros de literatura com a temática, bem como os de autoria de escritores negros/as.

- OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

Construção de um acervo didático-pedagógico que contemple questões raciais.

SETEMBRO AMARELO

A Orientação Educacional do Centro de Ensino Médio 03 dentro de suas atribuições, trabalha as questões socioemocionais junto aos seus estudantes, onde prioriza uma reflexão onde se valoriza a vida no quesito ao “combate” ao suicídio e a automutilação. Para o ano letivo de 2022 foi pensado desenvolver o tema – “Setembro Amarelo, uma gincana pela vida”. O tema foi proposto em coordenação coletiva quando foi colocado em discussão os projetos a serem inseridos no Projeto Político Pedagógico da escola. É de fundamental importância o envolvimento de todos os segmentos da escola da Gestão, Supervisão, Coordenação, Professores, estudantes, famílias, demais servidores, Sala de Recursos e Orientação Educacional.

Objetivos Gerais

O que a Orientação Educacional pretende alcançar com o projeto é envolver o estudante para que reflita de forma leve e tranquila quanto as questões de autoextermínio e automutilação, através de atividades no decorrer da Gincana que busquem uma postura mais positiva diante da vida.

Com as atividades no formato de Gincana a Orientação Educacional e toda a escola têm como objetivo uma grande adesão dos estudantes às atividades propostas. O propósito é que os estudantes possam refletir sobre a importância da vida e ter uma postura protagonista e segura quanto ao seu emocional para lidar com questões que lhe incomodem.

A principal competência que se pretende com esse projeto é fortalecer nossos estudantes para que saibam lidar com as adversidades da vida buscando agir com inteligência emocional e socioemocional no cotidiano de sua vida escolar, pessoal e social.

A partir do momento que temos estudantes mais seguros, em seus posicionamentos, o ganho para a escola é imenso, pois será construído um canal de comunicação não violenta para consigo e para os outros.

Objetivos específicos

O projeto tem a função de provocar no estudante momentos de reflexão sobre a importância da vida, dar espaço para que possa compartilhar situações que lhe causem dor e sofrimento, buscando oportunizar acolhida e empatia para suas questões alinhada na convivência de seus pares e propor atividades lúdicas que promovam o bem estar e solidariedade com o outro.

No projeto as atividades não podem desencadear ações de disputa, rivalidade, destrato dos outros, mas atitudes positivas onde fiquem enfatizadas que essas ações devem promover um movimento de cooperação onde impacte no dia a dia da escola.

Criar um ambiente de partilha de pequenas ações, que busque mudar o ambiente de sofrimento em que muitos estudantes possam se encontrar tais como ansiedade, depressão, automutilação, pânico, etc para que estes mesmos estudantes possam lidar com clareza e mais fortalecidos diante dessa realidade.

Falar de Setembro Amarelo não pode ser uma “ode” ao suicídio mas sim um chamado para a vida, acolhendo esse sofrimento e ser ponte onde os estudantes possam enxergar as possibilidades de superar tais situações que causam essa dor.

O projeto e a proposta pedagógica da escola

O projeto se encaixa perfeitamente dentro da proposta pedagógica da escola, uma vez que, nossa escola busca ser uma escola humanizada, acolhedora, solidário diante das dificuldades de entendimento e enfrentamento dessa questão, do atentado contra a vida, vivenciado por nossos estudantes e suas famílias.

Por isso torna-se importante a participação de toda a comunidade escolar, no engajamento para a realização de todas as atividades aqui propostas e melhoradas com a contribuição de todos os setores de nossa escola. Não podemos somente falar, mas torna-se importante agir, para que nossos estudantes se sintam fortalecidos diante das adversidades que a vida lhes impõe em muitas ocasiões.

Vale ressaltar que esse é um tema que deve permear o ano inteiro o “chão da escola” e não somente no mês de campanha em setembro. A vida, é importante ser ressaltada a todo momento e valorizada.

Justificativa

A importância do projeto se dá a partir do momento do elevado aumento de casos de ansiedade, depressão, automutilação e outros adoecimentos emocionais constatados pela Orientação Educacional. A escola como um lugar de convivência não pode fechar seus olhos para essa realidade e sim buscar uma forma leve e eficaz de reflexão e ação possibilitando que o estudante se fortaleça e ajude os outros dentro dessa perspectiva.

A escola como um todo se beneficiará com esse movimento, já que a percepção de adoecimento não se restringe aos estudantes, mas está suscetível a todos os profissionais que estão no dia a dia dentro da escola.

Todos os atores, desde a equipe de segurança, secretaria, gestores, supervisores, coordenadores, equipe de serviços gerais, professores, equipe do administrativo, equipe da merenda, merendeiras, Sala de Recursos e Orientação Educacional, estudantes e famílias se beneficiam quando as questões socioemocionais estão em equilíbrio e fortalecidas.

Metodologia

As ações pensadas para a realização do projeto “Setembro Amarelo, Gincana pela Vida!” devem ser colaborativas, buscando envolver todos os atores da escola, não somente os estudantes na realização das mesmas. Devem buscar integrar esses atores na sua construção e execução, bem como ser multidisciplinar envolvendo atores externos onde possam colaborar para as reflexões necessárias. Todos os estudantes devem ser envolvidos na dinâmica da gincana, todas as séries do Novo Ensino Médio e do Novo Ensino Médio Integral.

Esse projeto visa trabalhar colaborativamente com os atores que fazem parte do cotidiano da escola, colhendo sugestões e buscando a participação de todos para a execução das tarefas da gincana. Visa dar ênfase ao fortalecimento socioemocional do ambiente escolar e gerar habilidade em toda a comunidade escolar de saber lidar com situações adversas.

O projeto tem em sua concepção propor pequenas tarefas para os estudantes, que serão realizadas em uma temporalidade curta, mas que levem a todos os atores envolvidos a reflexão sobre a importância da vida.

Trata-se de mais um desafio para a equipe do CEM 03 no intuito de ofertar uma educação com mais possibilidades para os estudantes.

Entendemos que a escola intercultural amplia a possibilidade de conhecer uma nova cultura devido às parcerias com as embaixadas envolvidas (no nosso caso com a Embaixada da Espanha), de aprender de forma mais aprofundada uma Língua Estrangeira e possibilitar o uso desta habilidade na vida e no mercado de trabalho.

De maneira bem sucedida, a equipe gestora do CEM 03 de Taguatinga agregou esta possibilidade ao Novo Ensino Médio e ampliou, no formato de eletiva orientada a oferta de Língua Espanhola , além dos créditos previstos na Formação Geral Básica. Para implementar essa parceria, todos os estudantes da primeira série deste ano fazem a eletiva Projeto de Espanhol. Desta forma, o contato do aluno com o idioma será maior e possibilitará o aprofundamento de seu aprendizado.

Somado a isto, está o conhecimento da cultura dos países de Língua Espanhola por meio de atividades culturais como: música, dança, culinária, folclore, teatro, entre outros.

JOGOS INTERCLASSE

OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	Cronograma	AValiação DO PROJETO
<p>*Oportunizar a prática de atividades;</p> <p>Envolver todos os segmentos da escola na preparação, execução e avaliação do torneio;</p> <p>*Promover a integração dos estudantes por meio do esporte;</p> <p>*Saber ganhar e perder com respeito aos diferentes desempenhos.</p>	<p>*Organização de torneio entre turmas;</p> <p>*Formação de equipes para participação em torneios.</p>	Professores, coordenadores e estudantes.	4º bimestre	<p>A partir da participação nas atividades propostas e na verificação do desenvolvimento de habilidades como: coletividade, senso de equipe, desportividade, capacidade de resolução de problemas e outros.</p>

11.2 NEMTI

O Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) tem como objetivo ofertar a educação em

tempo integral em pelo menos 25% dos estudantes da educação básica, até 2024.

No ano de 2018, o CEM 03 implantou o EMTI que, no curto espaço de um ano, impactou consideravelmente as relações pedagógicas e institucionais, não só em virtude da ampliação de tempo-espço e da organização do trabalho pedagógico, mas, sobretudo, pela valorização das experiências dos estudantes no processo formativo. Neste ano conta com três turmas de 1ª série e uma turma de 2ª série, todas do Novo Ensino Médio.

Presencialmente, o ensino médio em tempo integral é ofertado aos estudantes das 9h às 13h, nas segundas, terças e quintas, perfazendo um total de 12 horas semanais, além das 30h semanais do Ensino Médio. Os projetos pedagógicos se caracterizaram como o grande diferencial e contribuíram para o sucesso do trabalho pedagógico desenvolvido. De acordo com os interesses manifestados pelos estudantes por meio de pesquisas, as oficinas foram reorganizadas com o objetivo de desenvolver não só os aspectos acadêmicos, mas também habilidades nos campos ético, estético, musical, esportivo, artístico e nas relações interpessoais, estimulando e promovendo o protagonismo juvenil, a fim de despertar no estudante a responsabilidade quanto a sua trajetória de vida.

Nas oficinas de Português – Redação Nota Mil, e Matemática - Matematicando, que são obrigatórias no EMTI, o ensino é diferenciado, levando o aluno a aplicar os conhecimentos já apreendidos em situações do cotidiano, sempre usando ferramentas lúdicas e criativas. Percebe-se, em ambas as disciplinas, a importância da interpretação e do raciocínio lógico. Visa estimular o aluno a pensar e interferir como cidadão, um ser transformador do meio em que está inserido. Contribuem para o sucesso dos estudantes no PAS e ENEM e demais avaliações externas.

As oficinas abaixo elencadas são de livre escolha do estudante, que o faz baseado em suas aptidões, anseios ou no seu projeto de vida. São elas:

- **Jovens Digitais:** estabelece a comunicação do jovem no contexto digital, promovendo a pesquisa por meio de diversas fontes e bancos de dados, além de promover um contato inicial do jovem com o ambiente acadêmico no tocante à realização dos trabalhos acadêmicos (ABNT). Essa Oficina se desdobra em outras ofertas: Transformakers – com projetos de eletrônica e robótica, Informática Básica, Informática Intermediária e Informantes – Projeto de comunicação visual, úteis para a vida acadêmica dos estudantes;
- **Acordes para a Vida:** estabelece o desenvolvimento de habilidades artísticas na área da música já demonstradas pelo interesse do estudante. Para 2022 dividimos essa oficina em: Oficina de Violão e Teclado, Oficina de Canto e Oficina Mix de Instrumentos (pandeiro, cavaquinho, violão, teclado, bateria e baixo)
- **Em.Cena.Ação:** desenvolve habilidades ligadas às práticas cênicas: expressão corporal, técnicas vocais, representação e produção audiovisual para as redes sociais. Essa oficina foi dividida em Teatro e Audiovisuais;

- **Core Dance:** desenvolve habilidades ligadas à expressão rítmica e corporal, como Danças Contemporâneas, Danças Brasileiras, Fitdance/TIKTOK, Street Dance e Processos criativos em dança.
- **Matematicando:** trabalho com o conhecimento matemático e suas vertentes, preparação para o PAS /ENEM; Matemática Financeira e suas aplicações em situações do cotidiano;
- **Redação Nota Mil:** leitura e interpretação voltadas ao ENEM/PAS e redação;
- **Bola Cheia:** trabalha as modalidades desportivas com o intuito da participação dos estudantes em campeonatos estaduais e interestaduais. Ofertaremos as oficinas de Voleibol, Futsal, Basquete e Funcional;
- **Formação de Hábitos:** no intervalo entre os períodos matutino e vespertino, será desenvolvido o Projeto Formação de Hábitos Individual e Social, com finalidade formativa e informativa de âmbito pedagógico, alinhados com o PPP e Regimento Escolar.

É importante registrar que a Portaria nº 247, de 2/12/2008, em seu art. 3º, determina que não haja reprovação do estudante nos Projetos Interdisciplinares, constantes na Parte Diversificada das matrizes curriculares.

MATRIZ CURRICULAR EXPERIMENTAL INTEGRAL

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - Rede de Ensino Pública do Distrito Federal Turno: Diurno	
Jornada: Integral	- 9 horas
Módulos: 20 semanas - 100 dias letivos Regime: SEMESTRAL	

PARTE 1 - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA (FGB)													
ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRES											
		1º		2º		3º		4º		5º		6º	
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	4		4		4		4		4		4	
	Língua Inglesa	1		1		1		1		1		1	
	Educação Física	1		1		1		1		1		1	
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3		3		3		3		3		3	
Créditos Semanais		9		9		9		9		9		9	
ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE/OFERTA											
		1º		2º		3º		4º		5º		6º	
		A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
Linguagens e suas Tecnologias	Arte	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
	Física	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
	Química	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
Ciências Humanas e Sociais	Filosofia	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
	Geografia	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
	História	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
	Sociologia	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-

Aplicadas													
Créditos Semanais	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Total de créditos semanais	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (HORAS)	283h20m (20 semanas X 17 créditos X 50min ÷60min)												
TOTAL DA CARGA HORÁRIA (HORAS)	1700 Horas (102 créditos)17créditos X 6 semestres (20 semanas X 102 créditos X 50min ÷60min)												

Observações Gerais:

O horário de início e término do dia letivo é definido pela unidade escolar.
A carga horária diária deverá ter cinco horas, excluído o intervalo de 15 (quinze) minutos.
A carga horária dos Componentes Curriculares está distribuída em créditos.
1 crédito equivale a 50 minutos = 1 aula, totalizando 16 horas e 40 minutos semestrais.

ITINERÁRIOS FORMATIVOS

ITINERÁRIOS FORMATIVOS (IF)						
UNIDADES CURRICULARES	SEMESTRES					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º
I - Projeto de Vida	2	2	2	2	2	2
II - Língua Espanhola	1	1	1	1	1	1
III - Eletivas orientadas						
Nome da unidade curricular O estudante deverá cursar 10 créditos nas unidades curriculares eletivas orientadas no 1º semestre e no 2º semestre , sendo cada unidade curricular com 2 créditos. O estudante poderá cursar de 2 a 6 créditos de Unidades Curriculares Eletivas Orientadas do 3º ao 6º semestre , a depender da quantidade de trilhas de aprendizagens de sua escolha.	2	2	2	2	2	2
IV – Trilhas de Aprendizagem	Eixos Estruturantes					
			Investigação Científica	Processos Criativos	Mediação e Intervenção Sociocultural	Empreendedorismo
Nome da Trilha de Aprendizagem	-	-	4	4	4	4
Nome da Trilha de Aprendizagem (opcional)*	-	-	4	4	4	4
Total de créditos semanais	13	13	13	13	13	13
CARGA HORÁRIA MÍNIMA SEMESTRAL -PRESENCIAL (HORAS)	216h40m (20 semanas X 13 créditos X 50min ÷60min)					
CARGA HORÁRIA MÍNIMA (HORAS/CRÉDITOS)**	1300 HORAS (78 CRÉDITOS) 13créditos X 6 semestres (20 semanas X 78 créditos X 50min ÷60min)					

Observações referentes aos Itinerários Formativos (IF):

A matrícula é feita por unidade curricular, onde o estudante deve estar matriculado em, pelo menos, **13 créditos semanais**.

A frequência é computada por unidade curricular.

O estudante deve alcançar o mínimo de 75% de frequência, por unidade curricular, para a obtenção

de créditos.

As unidades curriculares que compõem as eletivas orientadas e as trilhas de aprendizagem integram o **Catálogo dos Itinerários Formativos**.

As unidades curriculares dos Itinerários Formativos estão arranjadas de quatro formas: **I – Projeto de Vida**: unidade curricular obrigatória; **II – Língua Espanhola**: unidade curricular obrigatória; **III – Eletivas Orientadas**: unidades curriculares de opção do estudante cujos créditos são de integralização obrigatória; **IV – Trilhas de Aprendizagem**: sequência de unidades curriculares que caracterizam as áreas de conhecimento de aprofundamento do estudante.

As Unidades Curriculares Eletivas Orientadas e as Trilhas de Aprendizagem propostas devem ser baseadas nos eixos estruturantes e cadastradas na Coletânea em Movimento dos Itinerários Formativos.

*O estudante poderá cursar até duas trilhas no mesmo semestre.

Em casos de alteração de trilha de aprendizagem, poderá ser feita nova opção, **somente**, após a conclusão do 3º ou do 4º semestre.

Cada Trilha de Aprendizagem deve estar vinculada, necessariamente, a uma área de conhecimento principal.

Poderão ser acrescentadas **Atividades Complementares ao Histórico Escolar do estudante, as quais devem ser avaliadas pela equipe pedagógica da unidade escolar, em conformidade com a BNCC, com a Nota Técnica n.º 2/2019

– CEDF, com a Resolução nº 2/2020 - CEDF e de acordo com o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio.

O catálogo com todos os Itinerários formativos oferecidos pela escola em 2022 encontra-se no anexo 1 deste documento.

ITINERÁRIO INTEGRADOR DO EMTI						
UNIDADES CURRICULARES	SEMESTRES					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º
I - Projeto Pedagógico de Matemática	3	3	3	3	3	3
II - Projeto Pedagógico de Língua Portuguesa	2	2	2	2	2	2
III - Formação de Hábitos Individual e Social	3	3	3	3	3	3
IV – Unidades Curriculares Flexíveis: <i>Projetos Pedagógicos, Projetos Integradores, Oficinas de ensino, Clubes, Laboratórios, Observatório, Incubadora, Núcleos de pesquisas práticas ou Aprofundamento em Projeto de Vida</i>	7	7	7	7	7	7
Total de créditos semanais	15	15	15	15	15	15
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (HORAS)	250h (20 semanas X 15 créditos ÷60min) X 50min					
TOTAL DA CARGA HORÁRIA (HORAS)	1500Horas (90 créditos) 15créditos X 6 semestres (20 semanas X 90 créditos ÷60min) X 50min					

Observações referentes ao ITINERÁRIO INTEGRADOR DO EMTI:

Tempo de Atendimento: 9 horas diárias de permanência, em três dias na semana, distribuído da seguinte maneira no Itinerário Integrador:

Projeto Pedagógico de Matemática com 3 créditos por semana, de caráter obrigatório para todos os estudantes. **Projeto Pedagógico de Língua Portuguesa** com 2 créditos por semana, de caráter obrigatório para todos os estudantes.

Formação de Hábitos Individual e Social, corresponde a **1 hora relógio**, totalizando 3 horas por semana, de caráter obrigatório para todos os estudantes (aqui o **crédito vale 60 minutos**).

Unidades Curriculares Flexíveis (Projetos Pedagógicos, Projetos Integradores, Oficinas de ensino, Clubes, Laboratórios, Observatório, Incubadora, Núcleos de pesquisas e práticas ou Aprofundamento em Projeto de Vida) com 7 créditos por semana, de livre escolha dos estudantes (podendo ser cursadas das seguintes formas: 7 unidades de 1 crédito;

2 unidades de 3 créditos e 1 unidade de 1 crédito; 3 unidades de 2 créditos e 1 unidade de 1 crédito); Um crédito equivale a 50 minutos

A carga horária total do Itinerário Integrador do EMTI deverá ser de 4 horas diárias, totalizando 12 horas semanais. A turma será realizada por créditos nos Projetos Pedagógicos de Matemática, Projetos Pedagógicos de Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e Unidades Curriculares Flexíveis;

Para aprovação, o estudante deve alcançar o mínimo de 75% de frequência em cada uma das Unidades Curriculares.

As unidades curriculares obrigatórias e flexíveis do Itinerário Integrador do EMTI constarão, nominalmente, no Histórico Escolar do estudante e serão contabilizadas para certificações complementares.

12 QUADRO FUNCIONAL

Nosso quadro é composto por servidores da Carreira Magistério, da Carreira Assistência em Educação e da Carreira de Especialista em Educação. Contamos, também, com serviços de empresas terceirizadas que são responsáveis pela limpeza e conservação do prédio e do patrimônio escolar.

FUNÇÕES	QUANTIDADE
Diretor	01
Vice-Diretor	01
Supervisores	03
Secretário Escolar	01
Professores Regentes	67
Professores Readaptados	16

Professoras da Sala de Recursos Generalista	02
Coordenadores Pedagógicos	04
Orientador Educacional	02
Quantidade de Apoios à Direção (readaptados)	10

Quantidade de Apoios à Sala de Leitura (readaptados)	04
Quantidade de Apoios/Lab. de Informática(readaptados)	02
Quantidade de Apoios/Copa (readaptada)	01
Quantidade de Apoios/Portaria	01
Auxiliar de Conservação e Limpeza (terceirizados)	10
Auxiliar de Merenda (terceirizados)	03
Vigilantes (patrimônio) (terceirizados)	04

13. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

13.1. Conselho Escolar

O Artigo 14, Inciso II da LDB 9.394/96 assegura a “participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes”. Compreendendo que a participação garantida em lei precisa ser construída por meio de colegiados escolares diversos, oportunizando a organização democrática de todos os segmentos para decidir os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da gestão visando à construção da autonomia, o CEM 03 de Taguatinga apresenta os seguintes colegiados:

- Conselho Escolar;
- Conselho de Classe.

CONSELHO ESCOLAR – Lei n° 3.086, de 5/12/2002 Conselho Escolar–Lei n° 3.086, de 5/12/2002 regulamentado pelo Decreto n° 23.440, de 10/12/2002, é formado por 13 membros escolhidos entre alunos, professores, servidores, pais e/ou responsáveis eleitos para o período de dois anos. O mesmo se reúne uma vez por bimestre ou quando surge algum fato relevante que necessita do aval ou aprovação do conselho.

.Composição do Conselho Escolar

- Presidente - Franklin José de Castro (segmento professor), renunciou ao cargo em fevereiro de 2021;
- Vice- Presidente - Francisco Alburquerque da Silva (carreira magistério);
- Secretaria – Claudia Elena de Oliveira Quermes (segmento professor).

1. Carlos Magno do Carmo Ferreira (segmento professor); (aposentou-se)
2. Lígia Fragoso Branco (segmento professora) renunciou ao cargo em janeiro de 2020;
3. Marlene Pereira dos Santos (carreira assistência a educação); renunciou ao cargo em 2022
4. Selmar Teixeira Negrão (segmento pais); (o neto não estuda mais na escola)
5. Nicolas Negrão Pessoa (segmento aluno). (estudante já se formou, não estuda mais na escola)
6. Antônio de Lélis Ferreira (Diretor);
7. Fabiana Alves de Matos de Moraes (Vice-diretora).

13.2. Servidores Readaptados

	NOME	MAT	FUNÇÃO	
1	Cinara Gonçalves Aguiar	39.182-4	Apoio à Direção	Carreira Magistério
2	Cláudia Lúcia de M. Fontes	38.302-3	Apoio à Direção	Carreira Magistério
3	Cláudia O. Catunda de Resende	200.398-8	Apoio à Direção	Carreira Magistério
4	Cláudia Teles de Medeiros	206.949-0	Apoio à Direção	Carreira Magistério
5	Iracema Araújo	47.558-0	Atua na Copa	Carreira Assistência
6	Josecília Xavier da Silva Costa	209.004-X	Apoio à Direção	Carreira Assistência
7	Lígia Perdigão Fragoso	300.864-9	Apoio à Direção	Carreira Magistério
8	Lylían Perdigão Fragoso	201.765-2	Apoio à Direção	Carreira Magistério
9	Maria Alice S. da Silva	34.287-4	Labor. Informática	Carreira Magistério
10	Rosane C. e Silva L. Guimarães	48.841-0	Sala de Leitura	Carreira Magistério
11	Vírginia Honorato Buffman	34.414-X	Apoio à Direção	Carreira Magistério

13.3 Biblioteca Escolar (EM CONSTRUÇÃO)

13.4 Permanência e êxito escolar dos estudantes(EM CONSTRUÇÃO)

13.5 Recomposição das aprendizagens(EM CONSTRUÇÃO)

13.6 Cultura de Paz

13.7 Direção

o órgão máximo na estrutura administrativa da escola é composta pelo Diretor, o Vice-Diretor, o Secretário Escolar e os Supervisores, e tem como finalidade administrar a unidade de ensino, atuando na parte pedagógica e administrativa.

13.8 Secretaria Escolar

o órgão que cuida da parte de escrituração de documentos próprios para o controle da atividade escolar dos professores e alunos é composta por um Secretário Escolar e quatro funcionários. É o setor responsável pela escrituração e pelas rotinas pertinentes aos recursos pessoais e materiais da escola. O CEM 03 conta somente com um supervisor administrativo para os dois turnos.

É o órgão diretamente subordinado à Direção que tem por função planejar e executar as atividades de escrituração escolar, principalmente as concernentes à vida escolar do estudante.

Além desta atribuição, a Secretaria Escolar assegura, neste âmbito, o atendimento e o esclarecimento aos estudantes em matérias da área administrativa- pedagógica, tais como os

boletins, avaliações, transição de ano escolar e justificaçãode faltas, entre outras.

Por ser a recepção da escola, a Secretaria assegura, em geral e em primeira instância, o atendimento e o esclarecimento dos estudantes sobre todos os assuntos de caráter administrativo e escolar que lhes digam respeito, ou promove o seu encaminhamento para outros serviços quando a natureza das questões postas, por estar fora do seu âmbito de competências, assim o determine. Ela organiza e mantém os processos individuais dos estudantes.

13.9 Supervisão

órgão da Direção que atua nas áreas pedagógica e administrativa.

13.10 Orientação Educacional

“A Orientação Educacional é um serviço especializado, desenvolvido pelo pedagogo (orientador educacional) para o acompanhamento dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que o cercam”. (Regimento da SEDF de 2015, pp.51-52)¹.

13.11 Coordenação Pedagógica

atua como órgão de apoio à Direção da escola, sendo responsável pela coordenação, organização, execução e controle do trabalho pedagógico, auxiliando o corpo docente para o desenvolvimento do projeto educativo.

13.12 Sala de Recursos

é um espaço físico onde se realiza o atendimento Educacional Especializado - AEE. É dotada de mobiliários, materiais didáticos e pedagógicos, recursos de acessibilidade e equipamentos específicos para o atendimento aos alunos em turno contrário ao que frequentam a escola comum.

A educação especial é garantida aos estudantes da Educação Básica, devidamente diagnosticados por meio de laudo/relatório expedido por profissional habilitado, sendo obrigatória sua identificação no Sistema de Matrícula. O lançamento dessa informação no sistema é de exclusiva responsabilidade da Secretaria Escolar.

A Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, modalidade de ensino ofertada nas Unidades Escolares, em articulação com os Centros de Ensino Especial, conforme Lei nº 3.218, de 5 de novembro de 2003, eo Decreto nº 7.611, de novembro de 2011, é garantida aos estudantes com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), que compreende: Autismo, Transtorno de Rett, Transtorno de Asperger, Transtorno Desintegrativo da Infância e Transtorno Global do Desenvolvimento sem outra especificação, com Altas Habilidades/Superdotação, Deficiência Física, Sensorial (visual, auditiva e surdo, cegueira), Intelectual e múltiplas.

¹ O plano de ação da OE encontra-se no anexo 2 deste documento.

A Sala de Recursos atende a 22 estudantes e há alunos com Necessidades Educacionais Especiais nas salas regulares. São atribuições dos profissionais que atuam em Salas de Recursos:

- Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência, TGD ou altas habilidades/superdotação ao currículo e a sua interação no grupo;
- Promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional;
- Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante;
- Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros;
- Ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe comum e turmas de integração inversa.
- Ampliar o repertório comunicativo do estudante, por meio de atividades curriculares e de vida diária.

13.13 Profissionais de apoio escolar (Educador Social Voluntário, entre outros)

Os educadores sociais voluntários trabalham no suporte de atividades de ensino integral e regular. Eles devem estar presentes às atividades diárias da escola de segunda a sexta-feira.

Entre as atribuições desenvolvidas por estes colaboradores, estão:

- Auxiliar na organização do material pedagógico;
- Desenvolver projetos e oficinas com os estudantes, juntamente com os professores;
- Acompanhar os alunos nas horas de refeições e de higiene pessoal;
- Estimular a interação social entre colegas.

14. Relação escola-comunidade

O CEM 03 de Taguatinga compreende que a união de esforços, experiências e saberes é vital na constituição de uma comunidade de aprendizagem formada por diversos atores sociais. São eles: diretores (as), professores (as), coordenadores (as) pedagógicos (as), estudantes, pais e agentes comunitários, enfim, todos juntos para a promoção de uma educação de qualidade.

A partir deste entendimento, o CEM 03 realiza uma primeira reunião no início do ano, a

fim de apresentar a equipe da escola e o planejamento que ocorrerá durante o ano: a estrutura de avaliação e acompanhamento, presentes nos projetos interdisciplinares e nas atividades referentes à composição das notas bimestrais; as normas disciplinares e questões referentes ao Regimento Escolar, entre outras.

No ano em curso, a continuação da implementação do Novo Ensino Médio traz um grande desafio no que diz respeito à comunidade escolar, uma vez que caberá à equipe gestora e ao corpo docente apresentar o novo formato aos discentes e seus pais, que estão chegando para a primeira série em nossa escola, logo no início do ano letivo.

Os pais e/ou responsáveis são sensibilizados à participação nos projetos desenvolvidos, embora precisemos avançar em relação a esse aspecto, pois a participação dos pais ainda não é efetiva e, em alguns casos, até pouco representativa. Há, também, a reunião bimestral para tratar de assuntos referentes aos estudantes e atendimentos individualizados, de acordo com as necessidades apresentadas pelos alunos e a participação no Conselho de Classe e Conselho Escolar. Em situações extraordinárias a comunidade escolar é convocada.

15. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: Concepções e Práticas

15.1. Avaliação para as aprendizagens

É de nosso interesse a construção de um projeto educacional que contribua com a democratização dos saberes, garantindo o direito à aprendizagem e à formação cidadã. Para tanto, faz-se necessária “a luta contra [...] a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares [...] garantir aos trabalhadores um ensino da melhor qualidade possível nas condições atuais” (SAVIANI, 2008, pp. 25-26).

A partir deste entendimento, a escola caracteriza-se como o contexto marcado por contradições que toma a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária, na busca pela resolução de problemas por meio do protagonismo desses sujeitos.

E se a função primeira da escola é garantir a todos os estudantes que participem e se apropriem do processo de construção do conhecimento, não pode haver invisibilidade dos diferentes sujeitos, tendo como princípio o reconhecimento da prática social e da diversidade dos estudantes da Rede Pública de Ensino.

Neste contexto, surge o seguinte questionamento: **Por que avaliar? Como avaliar? Quem são os sujeitos desse processo?**

Com o intuito de refletir acerca de tais indagações, faz-se necessária a compreensão de

que anterior à avaliação do educando, deve existir a compreensão de que todos os segmentos da escola estão inseridos nesse processo que oferece oportunidades de “aprender sobre si enquanto aprendem” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2014).

E a expectativa da aprendizagem se amplia a partir do caráter formativo da avaliação, muito diferente da concepção tradicional que se traduz como angústia. Daí decorre mais um questionamento: Quais as nossas angústias acerca da avaliação como educadores? Arriscamo-nos a numerar pelo menos três: a angústia da relação de empoderamento, a angústia do que vivenciamos como estudantes e a angústia que reproduzimos como professores.

Para que a avaliação abandone o estatuto de angústia e passe a constituir-se como um processo de acompanhamento, deve ser entendida não como um fim em si mesma, mas como um importante recurso de (re) orientação da prática pedagógica com a função de diagnóstico e de formação.

E se o desafio da educação é socializar os códigos de cultura, não se pode segregar, excluir ou negligenciar os estudantes que não dominam os diferentes códigos, tendo como parâmetros, exclusivamente, critérios de mensuração.

As Diretrizes de Avaliação do Currículo em Movimento afirmam que:

A Educação Integral provoca uma ruptura estrutural na lógica do poder punitivo comumente percebido nos processos avaliativos e fortalece a responsabilização com a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos [...] Nesse sentido, avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida (VILLAS BOAS, 2013).

Destacamos que a proposta pedagógica do CEM 03 é a avaliação como processo (diagnóstica e a autoavaliação) e não como um recurso ou metodologia de coerção ou punição. Em outras palavras, é a avaliação formativa que se centra sobre o olhar do processo de aprendizagem e promove intervenções na prática do estudante e do educador. Caracteriza-se como uma avaliação voltada para as aprendizagens em constante diálogo com as diferentes áreas do conhecimento e pelas diversas habilidades, diferentemente da avaliação das aprendizagens, de caráter somatório, classificatório, que faz um balanço das aprendizagens ocorridas após um determinado período de tempo, podendo ou não ter como objetivo a realização de intervenções.

Compreende-se a partir destes pressupostos que a essência da avaliação é a intervenção no processo e na prática dos sujeitos, a fim de orientar o percurso das diversas aprendizagens e de suas habilidades. Decorre dessa concepção o entendimento de que “o processo avaliativo é de responsabilidade da escola e não de cada professor individualmente” (DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO, 2014, p. 31).

Voltando às questões apresentadas no início desse tópico: Por que avaliar? Arriscamo-nos a responder que seja para garantir a qualidade do processo educativo. Quem avalia e quem é avaliado? Todos os envolvidos no processo por meio do diálogo, da autoavaliação e do retorno

(feedback), constituintes da avaliação formativa.

A autoavaliação possibilita a formulação de julgamento do mérito do trabalho pelo estudante e não somente pelo professor, pois possibilita novas aprendizagens, o exercício do protagonismo e do amadurecimento pessoal e intelectual tendo como mediação a figura do docente que é “avaliador e

pesquisador de sua própria prática”.

A avaliação da aprendizagem, com função formativa, utiliza-se de diversos procedimentos e instrumentos já utilizados no cotidiano escolar, mas que são ressignificados à luz da possibilidade de revisões, orientações e formulações acerca do que se sabia, do que se sabe e do que ainda se necessita aprender: debates, produção de filmes, de painéis, de textos, exposições orais, júris simulados, visitas orientadas, pesquisas, entrevistas, listas de exercícios, apreciação da produção dos estudantes entre os seus pares e outros. O que se deve ficar claro é o sentido das tarefas, os critérios para executá-las e como serão avaliadas. Essas premissas se referem ao segundo questionamento realizado anteriormente: Como avaliar?

- Prognosticar: buscar saber se os estudantes apresentam os conhecimentos necessários para a realização de tarefas ou desenvolvimento dos conteúdos.
- ** Que conhecimentos são trazidos pelos estudantes?
- Diagnosticar: conhecer o desempenho dos estudantes nos conteúdos ou tarefas desenvolvidas.
- ** O que os estudantes apresentaram?
- Comparar: analisar o desempenho dos estudantes a partir de parâmetros.

Essas etapas fundamentarão um movimento mais responsável e consciente, como potenciais da ação educativa. O retorno do docente para os estudantes (feedback), além de demonstrar zelo, cuidado com o processo de formação, garante a sua reflexão acerca de suas próprias limitações e avanços. Dessa forma, a avaliação passa a coexistir como uma intervenção dialética e participativa nas práticas pedagógicas da escola.

No CEM 03 esse processo vai se construindo e se constituindo a partir da formação e da autoformação dos mediadores (docentes), pois a revisão das práticas avaliativas implica a revisão de posturas e a concepção de rupturas com os modelos autoritários de poder e de controle - ainda há muito a se avançar quanto a essa questão.

Nossa perspectiva avaliativa é “para as aprendizagens”, contínua, formativa, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

Segundo o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública do Distrito Federal em seu Capítulo XIII Seção II Artigo 143 §3º que “Os instrumentos e procedimentos da

avaliação formativa de modo interrelacionado, pesquisas, relatórios, questionários, testes ou provas interdisciplinares compreendem, e contextualizadas, entrevistas, dramatizações, dentre outros”. Seguindo esta filosofia adotamos nesta instituição educacional alguns tipos de avaliações utilizadas por todas as disciplinas.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem das disciplinas da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada do currículo é realizada seguindo o que determinam as Diretrizes para Avaliação, da Secretaria de Educação do Distrito Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

A recuperação constitui exigência legal, segundo o art. 167 da Seção VI do capítulo XIII do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública do Distrito Federal é de responsabilidade direta do professor, sob o acompanhamento da Direção da instituição educacional e da Diretoria Regional de Ensino, com o apoio da família e destina-se ao aluno com aproveitamento insuficiente, considerando o sistema de avaliação adotado no Regimento Escolar.

Também se constitui como uma forma de intervenção no processo ensino-aprendizagem, o recurso da avaliação diagnóstica, que é ofertada ao aluno sob várias formas: contínua, quando paralela ao desenvolvimento do conteúdo, assim que forem identificados problemas de aprendizagem e final quando realizada após o término do ano letivo para os alunos que não obtiveram aproveitamento suficiente em até 3 componentes curriculares.

Caso, após todas as etapas do processo avaliativo, os alunos de 1ª e 2ª séries do Ensino Médio não obtenham aproveitamento em até dois componentes curriculares poderão cursar, no ano subsequente, o regime de dependência. O CEM 03 de Taguatinga oferece o regime de dependência conforme Regimento Escolar art. 138 da Resolução nº 01/2012 - CEDF, que determina a realização da dependência mediante aulas regulares, estudos orientados, cursos paralelos na própria instituição educacional ou em outras instituições credenciadas, na forma da legislação específica.

Como critérios gerais para todos os docentes, a nota final dos alunos terá a seguinte composição na modalidades Semestralidade.

Avaliação Formativa: 70%

- Os instrumentos e procedimentos da avaliação formativa incluem a avaliação por pares. São eles:

Provas (50%) Portifólio ou webfólio; Registros reflexivos; Seminários; Pesquisas; Trabalhos em grupo; Avaliação;

Outros.

No caso de serem adotados testes/provas como instrumentos de avaliação, o valor a eles atribuído não poderá ultrapassar 50% da nota final de cada componente curricular, por bimestre, conforme regimento. No ano de 2022, os professores optaram por aplicar uma avaliação

multidisciplinar no segundo e no quarto bimestres e uma redação no primeiro e no terceiro bimestres, ambas sendo pontuadas em todos os componentes curriculares. Tal estratégia encontra-se em fase experimental.

1. 30% da nota

I 30% Ação coletiva (Projeto interdisciplinar)

Conforme o artigo 215 e 219 da Portaria nº 15, de 11 de fevereiro de 2015, a recuperação de estudos processual, formativa e participativa deve ser ofertada de forma:

Contínua: inserida no processo ensino-aprendizagem, no decorrer do período letivo, assim que identificadas as possíveis dificuldades dos estudantes.

I Final: realizada após o término do semestre/ ano letivo, para o estudante que não obteve aproveitamento suficiente em até 03 (três) componentes curriculares.

I O estudante é promovido quando, após a recuperação final, obtiver em cada componente curricular nota igual ou superior a 5,0(cinco).

A avaliação do estudante será contínua e cumulativa, considerando os aspectos qualitativos e quantitativos. Tem como objetivo acompanhar o seu aproveitamento e fornecer subsídios para o aperfeiçoamento do processo ensino- aprendizagem, cuja

estrutura baseia-se em notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), em que somente a média final e a nota de recuperação final devem ser arredondadas, satisfazendo aos intervalos de 0,5, nesses critérios, conforme o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal:

I Intervalos de 0,01 a 0,24 e de 0,51 a 0,74 o arredondamento é para menos;

I Nos intervalos de 0,25 a 0,49 e de 0,75 a 0,99 o arredondamento é para mais

.

I Serão observados e avaliados, através de múltiplos instrumentos, aspectos da compreensão do significado das ciências, da comunicação, do conhecimento científico tecnológico do processo produtivo, relacionando teoria e prática, atitudes e valores e o exercício da cidadania

Será considerado aprovado, após a realização da avaliação de recuperação anual, o estudante que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco). Salvo disposições em contrário que venham a fazer parte da legislação vigente na rede pública de ensino do Distrito Federal.

A RECUPERAÇÃO CONTÍNUA

Aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, a escola proporcionará estudos de recuperação contínua durante o ano letivo. O professor deverá fazer constar em seus planos de aula a forma pela qual desenvolverá a recuperação contínua com os estudantes que não atingirem os objetivos propostos.

Fica a critério de o professor estabelecer os instrumentos que serão utilizados na realização da recuperação contínua, de forma a atender às peculiaridades da disciplina. Estes instrumentos poderão ser na forma de exercícios, seminários, trabalhos, autoavaliação, entre outros.

Esta avaliação deve ocorrer simultaneamente no decorrer do mesmo ano/semestre, pois, depois de finalizado o ano/semestre, o professor não terá autonomia para modificar a nota.

Conforme o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a recuperação contínua não pressupõe a realização de provas específicas com a finalidade de alterar notas já obtidas.

DA PROGRESSÃO PARCIAL COM DEPENDÊNCIA

É adotado o regime de dependência que assegura ao estudante prosseguir os estudos na série imediatamente subsequente, quando o seu aproveitamento na série anterior for insatisfatório em até dois componentes curriculares.

A progressão parcial com dependência não se aplica ao estudante retido em uma série em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o ano seguinte o estudante que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção e a frequência mínima estabelecida pela legislação de 75%.

A emissão de Menção Final e demais decisões acerca da promoção ou retenção do estudante refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os anos correspondentes.

DA RECUPERAÇÃO FINAL

A recuperação final não se aplica ao estudante retido em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas anuais. O estudante com rendimento inferior a 5,0, em no máximo de três componentes curriculares, terá direito à recuperação final, conforme o Regimento

Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. No entanto,

de acordo com os mesmos, artigos 218 e 219, o estudante com aproveitamento insuficiente em mais de três componentes curriculares poderá ser encaminhado à recuperação final a critério do Conselho de Classe, mediante análise circunstanciada de cada caso, devidamente registrada em ata.

O estudante é promovido quando, após a recuperação final, obtiverem cada componente curricular nota igual ou superior a 5,0 (cinco). A nota da recuperação final substitui o resultado

anterior, expresso pela média final, se maior.

É de responsabilidade direta do professor, sob o acompanhamento da Direção, definir os conteúdos e os objetivos a serem avaliados na recuperação, seja na forma contínua, seja na final.

A data de revisão de conteúdo e avaliação será prevista no Calendário Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Evidencia-se que a avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do estudante ao longo do período letivo, quer seja bimestral, semestral, modular, entre outros; não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho, conforme orientam as Diretrizes de Avaliação Educacional, sobretudo, considerando que:

Ao valorizar o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, a Educação Integral provoca ruptura estrutural na lógica do poder punitivo comumente percebido nos processos avaliativos e fortalece o comprometimento com a Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (Diretrizes de avaliação Educacional, 2014-2016. p.10).

Nessa perspectiva, é de suma importância que o professor utilize instrumentos de avaliação diversificados os quais lhe possibilite observar e registrar o desempenho do estudante nas atividades desenvolvidas e tomar decisões participativas. Por exemplo, refletir com o estudante sobre os aspectos que necessitam ser melhorados, reorientando-o no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas e reconhecendo as formas diferenciadas de aprendizagem, em seus diferentes processos, ritmos e lógicas.

Dessa maneira, o professor exerce o seu papel de orientador e mediador que reflete na ação e que age sobre a realidade. O uso de todos os instrumentos deve ter como fim contribuir para que todos os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem propostos em cada período letivo, ou seja, trata-se de avaliação para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens.

A avaliação pode, ainda, favorecer ao docente a identificação dos elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos da aprendizagem do estudante no seu desenvolvimento intelectual, afetivo, social e do planejamento da proposta pedagógica efetivamente realizada. A concepção de avaliação, defendida neste curso, exige que aconteça de forma contínua e sistemática, mediante análises qualitativas dos conhecimentos produzidos e reorganizados pelos estudantes.

Entende-se que avaliar é reconhecer criticamente a razão da situação em que se encontra o estudante e os obstáculos que o impedem de ser mais. É necessário vencer a “prescrição”, a imposição de uma consciência a outra, desocultando dos procedimentos avaliativos, o que Freire (1996) denomina de “consciência hospedeira” da consciência opressora.

Para uma formação humana, é fundamental que o sujeito reconheça o limite da situação de opressão vivida, do temor de ser mais, para querer ousar, ser mais, para que encontre os caminhos de seu progresso, de sua libertação. A percepção da realidade a partir de atos de avaliação acolhedores, processuais e formadores pode contribuir para que os objetivos da ação educativa produzam resultados diferentes.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Estudante reprovado em até dois componentes curriculares da Base Nacional Comum.

Tem direito à aprovação com dependência, nos termos do art. 138 (caput) da Resolução n.º 1/2012 – CEDF e dos art. 224 a 232 do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Estudante reprovado em mais de dois componentes curriculares da Base Nacional Comum. Sem direito à dependência nos termos do art. 138 (caput) da Resolução n.º 1/2012 – CEDF e nos termos do art. 224 do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Portanto, reprovado.

DA APROVAÇÃO

Será considerado aprovado, o estudante que obtiver, ao final do ano letivo, o cumprimento dos seguintes requisitos:

Frequência mínima de 75% de horas letivas. Nota final igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos em todas as disciplinas.

A Proposta Pedagógica tem como objetivo oferecer oportunidades para o desenvolvimento dos princípios da autonomia, da solidariedade, da cidadania e da sustentabilidade, ampliando o acesso e a permanência de estudantes no Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), e ao Novo Ensino Médio.

Desse modo, a avaliação e o acompanhamento dos estudantes devem ser realizados em um ambiente democrático, que priorize o crescimento e as potencialidades de cada estudante, bem como a autoavaliação/avaliação dos profissionais envolvidos. Para isso, o Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga, de acordo com a Lei de Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF 4.751/2012, instituirá o Conselho de Classe Participativo como instrumento de acompanhamento, controle e avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

15.2 Conselho de Classe

Ao final de cada bimestre e ao final do ano deverá ocorrer o Conselho de Classe participativo, com a presença do Diretor, Supervisor Pedagógico, Coordenador, dos docentes e um

representante dos segmentos Pais, Estudante e

Carreira Assistência, a fim de acompanhar e avaliar o processo pedagógico das turmas, verificando suas potencialidades e dificuldades de aprendizagem, encaminhando ações pedagógicas interventivas.

Além disso, o instrumento visa, também, apontar o desenvolvimento do processo de aprendizagem do estudante, como dificuldades pedagógicas e disciplinares e a necessidade de acompanhamento pelos serviços de apoio (Orientação Educacional e os Professores da Sala de Apoio).

Na perspectiva da avaliação formativa, o Conselho de Classe é a instância de planejamento, organização, avaliação e retomada do Projeto Político Pedagógico da escola. Retomando as Diretrizes do Currículo em Movimento: “[...]o conselho de classe se insere como um colegiado potencializador da gestão pedagógica [...] (DALBEN, 2004) e congrega os três níveis da avaliação: das aprendizagens, institucional e de redes ao se refletir sobre os índices de desempenho, sobre o espaço formativo da coordenação pedagógica, sobre os projetos e atores da instituição e suas representações sociais. É desenvolvido no sentido de “identificar, analisar e propor elementos e ações” para serem articuladas na e pela escola. No Distrito Federal, a Lei nº 4.751/2012, em seu artigo 35, reserva ao Conselho de Classe o status de colegiado que comporá com outros órgãos o mecanismo de garantia da participação democrática na escola.

No CEM 03 caminhamos na implementação de um Conselho participativo, com a presença de estudantes e demais profissionais da escola, a fim de que se construa um espaço dialógico de reflexão e de busca de soluções para os enfrentamentos e desafios que se apresentam.

Temos a clareza de que o Conselho de Classe não pode e não deve constituir-se como um espaço de queixas ou acusações, prevalecendo a utilização e o reforço de punições, rótulos ou exclusões; antes de tudo é um espaço de aprendizagens, de possibilidades. Reveste-se, nesse contexto de mais uma instância de avaliação formativa na qual se exercitam os princípios de auto formação e de feedback. Destaca-se, também, a sua importância como órgão colegiado de gestão.

Nessa perspectiva, faz-se necessário que a participação dos pais seja efetiva e não figure apenas em reuniões pontuais, que seja firmada pelo Projeto da

escola, reconhecendo-os como sujeitos e atores sociais, garantindo a sua presença no planejamento, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico. Ainda, segundo as diretrizes do Currículo em Movimento:

Oportunizar às famílias informações e esclarecimentos acerca da organização do trabalho pedagógico, dos procedimentos, critérios e instrumentos adotados para avaliar as aprendizagens dos alunos tende a potencializar as formas de atuação de mães, pais/responsáveis junto aos profissionais de educação (professores, orientadores, sala de recursos e equipe especializada) em benefício do sucesso escolar almejado por todos, inclusive pelos próprios pais, mães/responsáveis

e estudantes (2004, p.19).

Um outro aspecto que deve ser observado com muito zelo pela escola é o aprimoramento dos canais de comunicação entre família e instituição de ensino para que se sintam inseridas nesse processo, a fim de que compreendam o que significam as diferentes concepções de aprendizagem, avaliação e ensino, bem como a política de formação construída pela escola.

O Conselho acontecerá ao final de cada bimestre, período ou quando a escola julgar necessário, com o objetivo de analisar de forma ética aspectos atinentes à aprendizagem dos(as) estudantes: necessidades individuais, avanços alcançados, projetos interventivos e ações pedagógicas que visem à continuidade ou ao aprimoramento do processo ensino- aprendizagem. Os registros do Conselho de Classe devem ser detalhados e disponibilizados pela escola ao corpo pedagógico, a fim do acompanhamento do processo formativo.

Cabe ressaltar, também, que os (as) estudantes que não obtiverem a nota mínima para aprovação terão sua situação analisada pelo Conselho de Classe, que decidirá sobre sua aprovação ou reprovação levando em conta a avaliação contínua e processual de seu desempenho com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais (BRASIL, LDB 9.394/96, Art.24, V, a).

15.3 Avaliação Institucional da Unidade Escolar

A avaliação institucional caracteriza-se pela análise do desenvolvimento da sua Proposta Pedagógica, identificando recuos, avanços, possibilidades, redefinição de estratégias, metas e responsabilidades de seus atores sociais, a fim de garantir a qualidade do trabalho escolar.

A reflexão deve ser coletiva e não centralizada em pessoas, com vistas à punição, mas sim, em processos afirmadores ou reorientadores da prática pedagógica tendo como referência a PP.

Os momentos de avaliação não devem ser estanques, cumprindo calendários ou metas puramente burocráticas, mas realizada na escola, pela escola e para a escola em função dela mesma e de seus sujeitos.

Essa avaliação não é isolada, pois a transparência dos seus objetivos e procedimentos precisa deixar claro o caráter formativo que ela precisa assumir. Não pode pressupor hierarquias demarcadas e solidificadas, pois todos avaliam e são avaliados (LIMA, 2012).

Cabe ressaltar que atribuir à avaliação o sucesso ou o insucesso do processo formativo é uma concepção bastante ingênua, pois como qualquer área do conhecimento possui pressupostos filosóficos que variam de acordo com a dinâmica social, tem caráter de provisoriedade. O que importa é que ela não se configure como “bode expiatório” de recuos e atropelos do caminho, mas que seja compreendida e se efetive como uma possibilidade de

formação, autoformação e reorientação da práxis pedagógica.

15.4 Avaliação em larga escala (EM CONSTRUÇÃO)

16 Currículo em Movimento do Distrito Federal

Como já exposto anteriormente, os conhecimentos que compõem a base curricular do Ensino Médio devem ser integrados a partir dos eixos: ciência, tecnologia, cultura e mundo do trabalho, expressando como um dos princípios do cotidiano escolar a pesquisa e o diálogo entre os diversos saberes e áreas do conhecimento.

Desse entendimento decorre o conceito freiriano de professor como educador e da atuação pedagógica como objeto de investigação: a pesquisa – ação. O espaço escola torna-se um “laboratório” vivo, favorecendo o intercâmbio entre os diferentes segmentos e a ampliação na forma de “olhar” os acontecimentos à sua volta e o entendimento de relações sociais mais saudáveis e tolerantes, exercitando a capacidade de opinar, criticar, contribuir, construir e usufruir dos múltiplos códigos de cultura.

Torna-se, também, urgente o entendimento do que é ser jovem no atual contexto de uma escola pública, no centro do Brasil, em uma sociedade multicultural em um país com uma das mais perversas distribuições de renda, no qual as desigualdades sociais se dão tanto pelo aumento dos pobres como pela manutenção ou ampliação dos privilégios dos ricos. Segundo estudiosos de políticas públicas, grande parte dos programas com dotação orçamentária não necessariamente beneficiam os mais pobres. Pensar mudanças a partir de um contexto tão desafiador exige além de intervenções educacionais, a efetivação de políticas públicas que favoreçam aos jovens desenvolver o seu protagonismo. Seria ingênuo atribuir toda essa responsabilidade à escola, ela atua como formadora social a fim de que os sujeitos de direito lutem por transformações.

Tal perspectiva contempla o princípio da integralidade: pensar o sujeito em uma dimensão mais ampla e cidadã.

Além dos princípios apresentados, no CEM03 procuramos trabalhar o respeito à diversidade, que deve ser compreendida como “a percepção evidente da variedade humana, social, física e ambiental presentes na sociedade”. Segundo Hall (2003), a diversidade é a luta contra os modelos, contra a hegemonia construída pelo Estado liberal que falsamente é idealizada como igualdade. A própria estrutura da escola pública demonstra que seu atendimento nunca atendeu às diversidades regionais, étnicas, econômicas, de gênero e culturais ao seguir uma imposição curricular eurocêntrica, liberal e focada na competitividade e no individualismo. Tal política ocasionou a exclusão de grupos particulares, como por exemplo, os indígenas e os negros.

O CEM 03 busca na reestruturação de seu currículo, entendido em seu sentido mais amplo, como prática social, a compreensão de que práticas como a homofobia, a violência e os preconceitos em suas diversas manifestações, devem ser combatidos no questionamento de suas causas e no enfrentamento de suas consequências como práticas naturalizadas.

Dessa concepção decorre também o trabalho com a Educação para a Cidadania e em Direitos Humanos, na luta pelo “reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana” (Currículo em Movimento, 54). E não há como se conceber a Educação em e para os Direitos Humanos sem a base ética, a formação política e a sustentabilidade.

17 PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O primeiro passo, após a construção da PP pelo grupo que representa cada segmento escolar, é levar ao conhecimento dos demais representados as propostas nela inseridas. O sucesso de toda a ação escolar depende muito deste conhecimento, pois todos precisam estar engajados num mesmодirecionamento.

As coordenações pedagógicas tornam-se, desta maneira, o espaço mais apropriado para se conhecer e montar estratégias coletivas para a implementação da PP.

Além dos aspectos pedagógicos, a gestão financeira também se torna imprescindível nas decisões coletivas, uma vez que está diretamente ligada à execução das propostas pedagógicas .

O CEM 03 de Taguatinga pretende em, 2022, levar ao conhecimento da comunidade escolar como um todo (pais e alunos) a Proposta Pedagógica, pois entende, como já dito, que estes dois segmentos são atores importantes do processo e precisam conhecer a identidade da escola.

O acompanhamento e a avaliação do PPP acontecerão, dentre outras etapas, durante todo o ano letivo nos espaços de coordenação pedagógicas, nas reuniões de colegiados, de pais, mães ou responsáveis e do envolvimento dos atores do espaço educacional: alunos, professores, equipes pedagógicas (coordenação, supervisão e outras). Dar-se-á por meio da avaliação institucional que se destina a analisar o desenvolvimento das propostas construídas, identificando suas fragilidades, reorientando o percurso já iniciado, a fim de que se garanta a qualidade do trabalho escolar.

Nesse contexto, a avaliação coletiva é imprescindível, a fim de se promover as aprendizagens dos estudantes e dos profissionais que atuam no espaço pedagógico.

Segundo as Diretrizes Curriculares 2014: “a avaliação institucional procura instruir e melhorar as concepções e práticas que se materializam: analisa, retoma, reorganiza os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens.”

A avaliação da “escola pela escola” é interna e permanente e se qualifica pela

responsabilidade com o diálogo ético no envolvimento de todos os segmentos, no compromisso de uma escola mais justa, solidária e de qualidade.

18 GESTÃO FINANCEIRA

Em relação à gestão financeira, destacam-se:

PDAF: Programa de Descentralização Administrativa e financeira do Governo Distrital.

PDDE: Programa Dinheiro Direto na Escola/MEC.

O PDAF é usado em despesas de custeio, como: aquisição de materiais pedagógicos e de materiais para realização de projetos constantes na Proposta Pedagógica, contratação de mão de obra para manutenção e correção nas instalações físicas da escola, pagamento de serviços gráficos, aquisição de materiais classificados como permanente e necessário ao desenvolvimento de atividades administrativas e pedagógicas.

O PDDE - **Programa** Dinheiro Direto na Escola tem por finalidade prestar assistência financeira para as escolas, em caráter suplementar, a fim de contribuir para manutenção e melhoria da infraestrutura física e pedagógica, com consequente elevação do desempenho escolar.

CAIXA ESCOLAR: Pessoa jurídica que administra os recursos do PDAF e do PDDE, após firmar termo de cooperação com a Secretaria de Educação. Elabora, juntamente com a escola e os membros do Conselho Escolar, a Ata de Prioridades, destacando os projetos que serão desenvolvidos e a distribuição dos valores recebidos. Os pais e alunos também são participantes na escolha das prioridades de gastos da escola, por meio dos seus participantes que integram o órgão citado.

A unidade executora tem o dever de prestar contas, encaminhando as informações aos órgãos da Secretária de Educação responsáveis pela análise do procedimento de prestação de contas.

***APAM** – CEM 03: A Associação de Pais, Alunos e Mestres do Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga, é uma entidade constituída sob a forma de associação, dotada de personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede à QSE 05 Área Especial 14, Taguatinga, Distrito Federal, criada para atuar junto ao CEM 03 Taguatinga, integrada por membros da Instituição de Ensino e comunidade, regida por estatuto.

O principal objetivo é integrar a escola, família e comunidade e o poder público buscando o desempenho mais eficiente do processo educativo.

19. REFERÊNCIAS

ASSMANN, Hugo. **Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente.**

Petrópolis: Vozes, 2004.

BEDIN, Sílvio Antônio. **Escola: da magia da criação às éticas que sustentam a escola pública.** Passo Fundo: Universidade Passo Fundo, 2006.

CANDIDO, Alberto Gomes (org.). **A Nova LDB: uma lei de esperança.**

Brasília: Universa – UCB, 1998.

DELORES, Jaques et al. **Educação um tesouro a descobrir.** Lisboa: Asa, 1996.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2009.

_____. Secretaria de Estado de Educação / Subsecretaria de Educação Básica. Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação – 2009/2013. Brasília, 2008

_____. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica. Brasília, SEEDF, 2014

_____. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade: Ensino Médio. Brasília, SEEDF, 2014

_____. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. Brasília, SEEDF, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Portaria N° 01 de 27 de Novembro de 2009. Estabelece as diretrizes que serão norteadoras para a implementação de política de educação integral no Distrito Federal. Disponível em: http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/ed_integral_diretrizes.pdf

_____. PDE-DF Lei N° 5.499, De 14/7/2015 (Dodf N° 135, De 15/7/2015)
Plano Distrital de Educação 2015-2024. Disponível

em: http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/pde_15_24.pdf

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós- modernidade**. [trad. Tomaz Tadeu da Silva], Rio de Janeiro : DP&A, 2005.

HENGEMÜHLE, Adelar. **Gestão de Ensino e práticas pedagógicas**.

Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

LÜCK, Heloísa. **A Escola Participativa: O trabalho do gestor escolar**.

Petrópolis: Vozes, 2005.

MEIRIEU, Philippe. **Aprender... sim, mas como?**^{7ª}. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas [trad. Vanise Pereira Dresch], 1998.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Alienígenas na sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 1984.

ANEXO 1

Itinerários Formativos

IFs ofertados no Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga			
Área do Conhecimento	IFs	Códigos	Objetivos
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	TRILHA: Meu Quadrado: Um Olhar sobre o DF	CHSAIF01 CHSAIF02 CHSAIF03 CHSAIF04 CHSAIF05 CHSAIF06 CHSAIF07 CHSAIF08 CHSAIF09 CHSAIF10 CHSAIF11 CHSAIF12	CHSAIF01 Investigar fenômenos e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, ambiental, política e cultural, presentes no cotidiano como fontes de dados para a análise, interpretação, crítica e proposição científica. CHSAIF02 Testar, a partir de dados investigados em âmbito local, regional, nacional e/ou global, procedimentos e linguagens adequados à pesquisa científica com vistas à (re)formulação de conhecimentos, apresentando conclusões práticas e/ou teóricas, com a utilização de diferentes mídias. CHSAIF03 Sistematizar informações com base em pesquisa crítica (documental, bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) a fim de se obter conhecimentos confiáveis. CHSAIF04 Reconhecer a diversidade de formas e recursos criativos na multiplicidade de discursos e práticas constituintes da realidade social. CHSAIF05 Selecionar formas e recursos criativos identificados em diferentes contextos da vida cotidiana (local, regional, nacional e global) para uma vida ativa, contributiva e melhoria dos âmbitos individual e coletivo. CHSAIF06 Propor soluções inovadoras em busca da superação de problemas relacionados às singularidades e suas especificidades de ordens histórica, social, econômica, filosófica, política e cultural. CHSAIF07 Identificar, na diversidade de contextos históricos e geográficos e de modos de vida dos grupos humanos, práticas, crenças, valores e normas relacionadas às diferentes identidades socioculturais. CHSAIF08 Mobilizar recursos e conhecimentos de natureza sociocultural e ambiental, a partir das demandas locais, regionais, nacionais e/ou globais, segundo as especificidades das diversidades e coletividades. CHSAIF09 Propor ações de mediação e intervenção sobre questões adversas envolvidas na vida pública e cotidiana, por meio de projetos contributivos à construção de um espaço de convivência democrática e respeitosa dos direitos e da dignidade humana. CHSAIF10 Avaliar oportunidades, saberes, técnicas e recursos de processos produtivos nas perspectivas de análise e de reflexão sobre as culturas do empreendedorismo, da autogestão e do trabalho associado, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. CHSAIF11 Selecionar estratégias criativas, relacionadas às ações de natureza social, econômica, ambiental, política e cultural, de forma articulada às diversidades de projetos de vida, com o intuito de construir projetos pessoais e/ou associativos. CHSAIF12 Desenvolver projetos por meio da elaboração e concretização de ações que coadunem com as práticas democráticas de cidadania, de sustentabilidade e de Direitos Humanos.
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Linguagens e suas Tecnologias	ELETIVA - Roda de leitura e debates	CHSA02IF LGG02IF LGG08IF CHSA05IF	CHSAIF02 Testar, a partir de dados investigados em âmbito local, regional, nacional e/ou global, procedimentos e linguagens adequados à pesquisa científica com vistas à (re)formulação de conhecimentos, apresentando conclusões práticas e/ou teóricas, com a utilização de diferentes mídias. LGG02IF Utilizar informações acerca da língua pátria e/ou de língua estrangeira, abrangendo as respectivas produções literárias, artísticas e corporais, bem como a multiplicidade de manifestações sociais que emergem de grupos culturais diversos, a fim de elaborar argumentos que sustentem hipóteses sobre a estrutura, o funcionamento e as intencionalidades de discursos variados, além de posicionar-se de forma crítica, sensível, ética e propositiva diante das diferentes linguagens. LGG08IF Organizar repertório individual sobre as diversas linguagens, por meio de estratégias de mediação e intervenção sobre questões de ordem sociocultural, aprimorando as relações da vida em sociedade, as possibilidades de fruição cultural coletiva e o respeito à diversidade e ao meio ambiente. CHSAIF05 Selecionar formas e recursos criativos identificados em diferentes contextos da vida cotidiana (local, regional, nacional e global) para uma vida ativa, contributiva e melhoria dos âmbitos individual e coletivo.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	ELETIVA - Cidadania em ação	CHSA08FG CHSA011F CHSA061F CHSA091F CHSA121F	CHSA08FG Reconhecer-se como sujeito e autor da História (e suas historicidades), da cultura (e suas diversidades) e do pensamento (e suas diferentes visões de mundo), fortalecendo, assim, a edificação de suas identidades. CHSAIF01 Investigar fenômenos e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, ambiental, política e cultural, presentes no cotidiano como fontes de dados para a análise, interpretação, crítica e proposição científica. CHSAIF06 Propor soluções inovadoras em busca da superação de problemas relacionados às singularidades e suas especificidades de ordens histórica, social, econômica, filosófica, política e cultural. CHSAIF09 Propor ações de mediação e intervenção sobre questões adversas envolvidas na vida pública e cotidiana, por meio de projetos contributivos à construção de um espaço de convivência democrática e respeitosa dos direitos e da dignidade humana. CHSAIF12 Desenvolver projetos por meio da elaboração e concretização de ações que coadunem com as práticas democráticas de cidadania, de sustentabilidade e de Direitos Humanos.
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	ELETIVA – Geografia para o PAS	IFG03 CHSA031F	IFG03 Avaliar e desenvolver soluções teóricas e práticas aos desafios ambientais, econômicos, políticos e socioculturais, sendo capaz de representá-las e divulgá-las por meio de diferentes mídias com o uso de elementos textuais, gráficos, figurativos e imagéticos. CHSAIF03 Sistematizar informações com base em pesquisa crítica (documental, bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) a fim de se obter conhecimentos confiáveis.
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Linguagens e suas Tecnologias	ELETIVA - Canal CEM03	IFG01 IFG06 CHSA011F CHSA041F CHSA121F LGG031F LGG041F LGG051F LGG061F	IFG01 Reconhecer e compreender elementos e relações da natureza e da sociedade, individuais e coletivos, presentes na vida cotidiana e no mundo do trabalho como fontes de dados para a investigação científica. IFG06 Desenvolver habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo para sua aplicação social, ambiental, científica, laboral e artística. IFG01 Reconhecer e compreender elementos e relações da natureza e da sociedade, individuais e coletivos, presentes na vida cotidiana e no mundo do trabalho como fontes de dados para a investigação científica. IFG04 Reconhecer e compreender a diversidade como fonte e objeto do processo criativo e produtora de sentidos importantes para construção de uma cultura da paz, com tolerância, integração e harmonia. IFG012 Planejar e desenvolver o seu projeto de vida, valorizando a diversidade de saberes e as vivências culturais para a tomada de decisões com escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, durante e além do período escolar. LGG031F Formular hipóteses acerca do contexto histórico, do desenvolvimento e dos elementos estruturantes de diversas línguas e linguagens, avaliando as relações de poder presentes em seus usos em diversas mídias, suas influências nas relações humanas e no comportamento social, artístico, corpóreo e linguístico. LGG041F Reconhecer produtos e/ou processos de criação e recepção - linguístico-literários, artísticos, desportivos e culturais -, a fim de aprofundar conhecimentos sobre os variados usos das linguagens, bem como sobre a multiplicidade de expressões individuais e/ou coletivas, posicionando-se de forma ética e tolerante em relação à diversidade do patrimônio cultural local, regional, nacional e/ou internacional. LGG051F Utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo. LGG061F Desenvolver estratégias inovadoras e éticas para resolver desafios do cotidiano, mobilizando conhecimentos e recursos de diversas linguagens, com o propósito de desconstruir estereótipos e outras formas de preconceito.
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	ELETIVA - Ciências Humanas para o PAS	IFG03 IFG12 CHSA021F CHSA031F CHSA111F	IFG03 Avaliar e desenvolver soluções teóricas e práticas aos desafios ambientais, econômicos, políticos e socioculturais, sendo capaz de representá-las e divulgá-las por meio de diferentes mídias com o uso de elementos textuais, gráficos, figurativos e imagéticos. IFG012 Planejar e desenvolver o seu projeto de vida, valorizando a diversidade de saberes e as vivências culturais para a tomada de decisões com escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, durante e além do período escolar. CHSAIF02 Testar, a partir de dados investigados em âmbito local, regional, nacional e/ou global, procedimentos e linguagens adequados à pesquisa científica com vistas à (re)formulação de conhecimentos, apresentando conclusões práticas e/ou teóricas, com a utilização de diferentes mídias. CHSAIF03 Sistematizar informações com base em pesquisa crítica (documental, bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) a fim de se obter conhecimentos confiáveis. CHSAIF11 Selecionar estratégias criativas, relacionadas às ações de natureza social, econômica, ambiental, política e cultural, de forma articulada às diversidades de projetos de vida, com o intuito de construir projetos pessoais e/ou associativos.
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	ELETIVA - Descobrimo o Distrito Federal	IFG07 CHSA031F CHSA051F CHSA081F CHSA111F	IFG07 Compreender a relevância do diálogo qualificado para a solução de conflitos socioambientais e construção de alternativas democráticas que valorizem as identidades, as diversidades e os direitos humanos. CHSAIF03 Sistematizar informações com base em pesquisa crítica (documental, bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) a fim de se obter conhecimentos confiáveis. CHSAIF05 Selecionar formas e recursos criativos identificados em diferentes contextos da vida cotidiana (local, regional, nacional e global) para uma vida ativa, contributiva e melhoria dos âmbitos individual e coletivo. CHSAIF08 Mobilizar recursos e conhecimentos de natureza sociocultural e ambiental, a partir das demandas locais, regionais, nacionais e/ou globais, segundo as especificidades das diversidades e coletividades. CHSAIF11 Selecionar estratégias criativas, relacionadas às ações de natureza social, econômica, ambiental, política e cultural, de forma articulada às diversidades de projetos de vida, com o intuito de construir projetos pessoais e/ou associativos.

<p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</p>	<p>ELETIVA - Ver para crer</p>	<p>IFG01 IFG07 IFG08 IFG09 CHSA04FG CHSA08FG CHSA13FG CHSA15FG CHSA01IF CHSA03IF CHSA08IF</p>	<p>IFG01 Reconhecer e compreender elementos e relações da natureza e da sociedade, individuais e coletivos, presentes na vida cotidiana e no mundo do trabalho como fontes de dados para a investigação científica.</p> <p>IFG07 Compreender a relevância do diálogo qualificado para a solução de conflitos socioambientais e construção de alternativas democráticas que valorizem as identidades, as diversidades e os direitos humanos.</p> <p>IFG08 Aplicar a criatividade, o conhecimento científico e a capacidade de argumentação para promover o respeito à dignidade humana e buscar soluções consensuadas na defesa da diversidade, no combate ao preconceito e para construção da cultura da paz.</p> <p>IFG09 Criar e desenvolver propostas materiais e imateriais para o fortalecimento do diálogo, da solidariedade, do respeito aos valores humanos no fortalecimento da diversidade sociocultural e ambiental.</p> <p>CHSA04FG Identificar as diversas formas de registro de memória para a representação sociocultural, interpretando-as em sua historicidade e geograficidade CHSA08FG Reconhecer-se como sujeito e autor da História (e suas historicidades), da cultura (e suas diversidades) e do pensamento (e suas diferentes visões de mundo), fortalecendo, assim, a edificação de suas identidades.</p> <p>CHSA13FG Construir questões, soluções de problemas e intervenções conscientes e reflexivas referentes às relações cotidianas da vida pessoal, escolar, social, política, econômica e cultural.</p> <p>CHSA15FG Compreender a ocupação humana do espaço como processo de construção identitária dos territórios, das fronteiras físicas e simbólicas e das complexas relações da vida humana com a paisagem natural, em seus desdobramentos socioeconômicos, políticos e culturais ao longo da história.</p> <p>CHSAIF01 Investigar fenômenos e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, ambiental, política e cultural, presentes no cotidiano como fontes de dados para a análise, interpretação, crítica e proposição científica.</p> <p>CHSAIF03 Sistematizar informações com base em pesquisa crítica (documental, bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) a fim de se obter conhecimentos confiáveis.</p> <p>CHSAIF08 Mobilizar recursos e conhecimentos de natureza sociocultural e ambiental, a partir das demandas locais, regionais, nacionais e/ou globais, segundo as especificidades das diversidades e coletividades.</p>
<p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</p>	<p>ELETIVA - A conquista da cidadania: a história dos direitos humanos</p>	<p>CHSA05FG CHSA07FG CHSA08FG CHSA09FG CHSA11FG CHSA17FG CHSA18FG CHSA19FG CHSA20FG IFG06 CHSA03IF</p>	<p>CHSA05FG Identificar os princípios epistemológicos de construção dos saberes em diferentes culturas, considerando as relações entre o senso comum e a consciência crítica em diferentes períodos históricos.</p> <p>CHSA07FG Compreender os acontecimentos da atualidade e relacioná-los a outros tempos históricos e a outras espacialidades socioculturais, posicionando-se criticamente a partir das interpretações existentes das relações entre eles.</p> <p>CHSA08FG Reconhecer-se como sujeito e autor da História (e suas historicidades), da cultura (e suas diversidades) e do pensamento (e suas diferentes visões de mundo), fortalecendo, assim, a edificação de suas identidades.</p> <p>CHSA09FG Compreender a importância dos estudos decoloniais no resgate e na (re)interpretação histórica, geográfica, sociológica e filosófica dos povos afetados pela lógica produtiva e simbólica colonial e neocolonial, na construção de seus saberes e identidades.</p> <p>CHSA11FG Criticar, de forma argumentativa e reflexiva, os limites e contradições de concepções reducionistas e/ou etnocêntricas sobre processos históricos, sociais, culturais, éticos e morais.</p> <p>CHSA17FG Analisar a relação de pertencimento e direito à terra em seus diferentes aspectos de uso, considerando a significação e a ressignificação atribuídas por indivíduos e coletividades em suas especificidades socioculturais.</p> <p>CHSA18FG Analisar a cultura material e imaterial dos grupos humanos para a compreensão da construção de identidades em seu processo de formação e desenvolvimento histórico e geográfico.</p> <p>CHSA19FG Compreender as dimensões socioeconômicas, étnicas, religiosas, simbólicas e de gênero, a fim de consolidar os conceitos de diversidade, identidade e diferença que constituem as identidades individuais e coletivas.</p> <p>CHSA20FG Correlacionar o protagonismo social e as contribuições históricas, filosóficas, políticas, econômicas e culturais das populações indígenas e negras na formação da sociedade brasileira.</p> <p>IFG06 Desenvolver habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo para sua aplicação social, ambiental, científica, laboral e artística.</p> <p>CHSAIF03 Sistematizar informações com base em pesquisa crítica (documental, bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) a fim de se obter conhecimentos confiáveis.</p>

<p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</p>	<p>ELETIVA - Empoderamento feminino e questões de gênero</p>	<p>IFG02 IFG04 IFG08 IFG12 CHSA11FG CHSA19FG CHSA30FG CHSA61FG CHSAIF01 CHSAIF04 CHSAIF07 CHSAIF11</p>	<p>CHSA11FG Criticar, de forma argumentativa e reflexiva, os limites e contradições de concepções reducionistas e/ou etnocêntricas sobre processos históricos, sociais, culturais, éticos e morais.</p> <p>CHSA19FG Compreender as dimensões socioeconômicas, étnicas, religiosas, simbólicas e de gênero, a fim de consolidar os conceitos de diversidade, identidade e diferença que constituem as identidades individuais e coletivas.</p> <p>CHSA30FG Examinar a manutenção de desigualdades socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero e sexualidade, seus diferentes contextos históricos, filosóficos e geográficos, considerando as relações de produção e consumo e seus impactos na estratificação e diferenciação social.</p> <p>CHSA61FG Criticar a naturalização de diferentes formas de violência nas sociedades contemporâneas e os casos cotidianos de intolerância, propagação de ódio, construção de estereótipos e discriminação.</p> <p>IFG02 Aplicar metodologias científicas para a geração de informações estratégicas, analisando sua relevância e utilidade na formulação de soluções para os problemas cotidianos.</p> <p>IFG04 Reconhecer e compreender a diversidade como fonte e objeto do processo criativo e produtora de sentidos importantes para construção de uma cultura da paz, com tolerância, integração e harmonia.</p> <p>IFG08 Aplicar a criatividade, o conhecimento científico e a capacidade de argumentação para promover o respeito à dignidade humana e buscar soluções consensuadas na defesa da diversidade, no combate ao preconceito e para construção da cultura da paz.</p> <p>CHSAIF01 Investigar fenômenos e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, ambiental, política e cultural, presentes no cotidiano como fontes de dados para a análise, interpretação, crítica e proposição científica.</p> <p>CHSAIF04 Reconhecer a diversidade de formas e recursos criativos na multiplicidade de discursos e práticas constituintes da realidade social.</p> <p>CHSAIF07 Identificar, na diversidade de contextos históricos e geográficos e de modos de vida dos grupos humanos, práticas, crenças, valores e normas relacionadas às diferentes identidades socioculturais.</p> <p>CHSAIF11 Selecionar estratégias criativas, relacionadas às ações de natureza social, econômica, ambiental, política e cultural, de forma articulada às diversidades de projetos de vida, com o intuito de construir projetos pessoais e/ou associativos.</p>
<p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</p>	<p>ELETIVA – Experiências musicais para a vida</p>	<p>CHSA01IF CHSA04IF CHSA07IF CHSA10IF LGG05IF LGG08IF LGG10IF LGG11IF</p>	<p>CHSAIF01 Investigar fenômenos e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, ambiental, política e cultural, presentes no cotidiano como fontes de dados para a análise, interpretação, crítica e proposição científica.</p> <p>CHSAIF04 Reconhecer a diversidade de formas e recursos criativos na multiplicidade de discursos e práticas constituintes da realidade social.</p> <p>CHSAIF07 Identificar, na diversidade de contextos históricos e geográficos e de modos de vida dos grupos humanos, práticas, crenças, valores e normas relacionadas às diferentes identidades socioculturais.</p> <p>CHSAIF10 Avaliar oportunidades, saberes, técnicas e recursos de processos produtivos nas perspectivas de análise e de reflexão sobre as culturas do empreendedorismo, da autogestão e do trabalho associado, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>LGG05IF Utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo.</p> <p>LGG08IF Organizar repertório individual sobre as diversas linguagens, por meio de estratégias de mediação e intervenção sobre questões de ordem sociocultural, aprimorando as relações da vida em sociedade, as possibilidades de fruição cultural coletiva e o respeito à diversidade e ao meio ambiente.</p> <p>LGG10IF Entender de que forma o repertório pessoal acerca das diversas linguagens pode contribuir com a materialização de projetos de interesse individual e/ou coletivo, desenvolvendo estratégias éticas e sustentáveis para concretizá-los.</p> <p>LGG11IF Organizar repertório pessoal acerca das diversas linguagens, favorecendo a escolha de conhecimentos que contribuam para o planejamento de iniciativas e/ou empreendimentos de interesse individual e/ou coletivo; fomentando a participação juvenil e a iniciativa empreendedora.</p>

<p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</p>	<p>ELETIVA – Universidade paratodos</p>	<p>CHSA03FG CHSA07FG CHSA08FG CHSA13FG CHSA33FG CHSA59FG CHSA67FG CHSA03IF CHSA06IF CHSA09IF CHSA11IF</p>	<p>CHSA03FG Considerar a importância do pensamento crítico, a apreensão de conceitos, a argumentação e a problematização, observando sua organização, seu rigor e sua complexidade.</p> <p>CHSA07FG Compreender os acontecimentos da atualidade e relacioná-los a outros tempos históricos e a outras espacialidades socioculturais, posicionando-se criticamente a partir das interpretações existentes das relações entre eles.</p> <p>CHSA08FG Reconhecer-se como sujeito e autor da História (e suas historicidades), da cultura (e suas diversidades) e do pensamento (e suas diferentes visões de mundo), fortalecendo, assim, a edificação de suas identidades.</p> <p>CHSA13FG Construir questões, soluções de problemas e intervenções conscientes e reflexivas referentes às relações cotidianas da vida pessoal, escolar, social, política, econômica e cultural.</p> <p>CHSA33FG Analisar os impactos das transformações técnicas, tecnológicas, informacionais e científicas nas relações sociais e no mundo do trabalho, em contextos históricos distintos e em espaços rurais e urbanos, bem como na elaboração de novos valores socioculturais.</p> <p>CHSA59FG Explicar as maneiras como valores e atitudes promovem a constituição e a compreensão de sujeitos solidários, responsáveis e comprometidos com diferentes saberes em suas historicidades, geograficidades e diversidades filosófica e sociológica.</p> <p>CHSA67FG Compreender as conquistas democráticas a partir dos conflitos sociais e das lutas populares, em contextos históricos e geográficos distintos, bem como as possibilidades de uma atuação social consciente e protagonista.</p> <p>CHSAIF03 Sistematizar informações com base em pesquisa crítica (documental, bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) a fim de se obter conhecimentos confiáveis.</p> <p>CHSAIF06 Propor soluções inovadoras em busca da superação de problemas relacionados às singularidades e suas especificidades de ordens histórica, social, econômica, filosófica, política e cultural.</p> <p>CHSAIF09 Propor ações de mediação e intervenção sobre questões adversas envolvidas na vida pública e cotidiana, por meio de projetos contributivos à construção de um espaço de convivência democrática e respeitosa dos direitos e da dignidade humana.</p> <p>CHSAIF11 Selecionar estratégias criativas, relacionadas às ações de natureza social, econômica, ambiental, política e cultural, de forma articulada às diversidades de projetos de vida, com o intuito de construir projetos pessoais e/ou associativos.</p>
<p>Linguagens e suas Tecnologias</p>	<p>Projeto bilíngue em espanhol</p>	<p>IFG01, IFG12, ESP47, ESP56, ESP64, ESP76, ESP84, LGG02IF, LGG05IF, LGG08IF, LGG10IF, LGG11IF</p>	<p>IFG01 Reconhecer e compreender elementos e relações da natureza e da sociedade, individuais e coletivos, presentes na vida cotidiana e no mundo do trabalho como fontes de dados para a investigação científica.</p> <p>IFG012 Planejar e desenvolver o seu projeto de vida, valorizando a diversidade de saberes e as vivências culturais para a tomada de decisões com escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, durante e além do período escolar.</p> <p>ESP47 Distinguir diferentes estilos e espaços cênicos, esportivos e de letramento para analisar a dinâmica de práticas sociais, tradicionais e contemporâneas, que envolvem o meio ambiente e contextualizam campos específicos dos diferentes componentes da Área de Linguagens e suas Tecnologias.</p> <p>ESP56 Avaliar os valores culturais e humanos no patrimônio artístico, arquitetônico e literário, valorizando as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros artísticos e literários, a fim de fortalecer a elaboração da subjetividade e das inter-relações pessoais.</p> <p>ESP64 Apreciar espetáculos e manifestações artísticas, verbais e desportivas que envolvem as diferentes linguagens, no entorno escolar e além dele, para aprimorar a fruição, a crítica e a leitura de estéticas tradicionais e contemporâneas como parte do processo de formação do público/espectador.</p> <p>ESP74 Apreciar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital, bem como peças de campanhas publicitárias e políticas, debatendo os valores e as representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos de diferentes linguagens.</p> <p>ESP84 Explorar diferentes plataformas digitais que propiciem o acesso ao acervo artístico-literário internacional, a fim de ampliar repertório e conhecer expoentes mundiais nos cenários culturais da Língua Espanhola (música, teatro, literatura, arte).</p> <p>LGG02IF Utilizar informações acerca da língua pátria e/ou de língua estrangeira, abrangendo as respectivas produções literárias, artísticas e corporais, bem como a multiplicidade de manifestações sociais que emergem de grupos culturais diversos, a fim de elaborar argumentos que sustentem hipóteses sobre a estrutura, o funcionamento e as intencionalidades de discursos variados, além de posicionar-se de forma crítica, sensível, ética e propositiva diante das diferentes linguagens.</p> <p>LGG05IF Utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo.</p> <p>LGG08IF Organizar repertório individual sobre as diversas linguagens, por meio de estratégias de mediação e intervenção sobre questões de ordem sociocultural, primorando as relações da vida em sociedade, as possibilidades de fruição cultural coletiva e o respeito à diversidade e ao meio ambiente.</p> <p>LGG10IF Entender de que forma o repertório pessoal acerca das diversas linguagens pode contribuir com a materialização de projetos de interesse individual e/ou coletivo, desenvolvendo estratégias éticas e sustentáveis para concretizá-los.</p> <p>LGG11IF Organizar repertório pessoal acerca das diversas linguagens, favorecendo a escolha de conhecimentos que contribuam para o planejamento de iniciativas e/ou empreendimentos de interesse individual e/ou coletivo; fomentando a participação juvenil e a iniciativa empreendedora.</p>

Linguagens e suas Tecnologias	TRILHA: Manifestações Culturais Desportivas do Distrito Federal	LGG01IF LGG02IF LGG03IF LGG04IF LGG05IF LGG06IF LGG08IF LGG10IF LGG11IF	<p>LGG01IF Examinar a estrutura, a organização e as relações de sentido presentes em discursos, empregando estratégias de investigação científica para aprofundar conhecimentos acerca de diversas manifestações culturais modernas e contemporâneas, em língua pátria e/ou estrangeira, perpassando diferentes formas de linguagem, a fim de ampliar o repertório científico-cultural para o desenvolvimento de um olhar crítico, ético e sensível à diversidade de formas de expressão artística e literária.</p> <p>LGG02IF Utilizar informações acerca da língua pátria e/ou de língua estrangeira, abrangendo as respectivas produções literárias, artísticas e corporais, bem como a multiplicidade de manifestações sociais que emergem de grupos culturais diversos, a fim de elaborar argumentos que sustentem hipóteses sobre a estrutura, o funcionamento e as intencionalidades de discursos variados, além de posicionar-se de forma crítica, sensível, ética e propositiva diante das diferentes linguagens. LGG03IF Formular hipóteses acerca do contexto histórico, do desenvolvimento e dos elementos estruturantes de diversas línguas e linguagens, avaliando as relações de poder presentes em seus usos em diversas mídias, suas influências nas relações humanas e no comportamento social, artístico, corpóreo e linguístico. LGG04IF Reconhecer produtos e/ou processos de criação e recepção - linguístico-literários, artísticos, desportivos e culturais -, a fim de aprofundar conhecimentos sobre os variados usos das linguagens, bem como sobre a multiplicidade de expressões individuais e/ou coletivas, posicionando-se de forma ética e tolerante em relação à diversidade do patrimônio cultural local, regional, nacional e/ou internacional. LGG05IF Utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo. LGG06IF Desenvolver estratégias inovadoras e éticas para resolver desafios do cotidiano, mobilizando conhecimentos e recursos de diversas línguas, com o propósito de desconstruir estereótipos e outras formas de preconceito. LGG08IF Organizar repertório individual sobre as diversas linguagens, por meio de estratégias de mediação e intervenção sobre questões de ordem sociocultural, aprimorando as relações da vida em sociedade, as possibilidades de fruição cultural coletiva e o respeito à diversidade e ao meio ambiente. LGG10IF Entender de que forma o repertório pessoal acerca das diversas linguagens pode contribuir com a materialização de projetos de interesse individual e/ou coletivo, desenvolvendo estratégias éticas e sustentáveis para concretizá-los. LGG11IF Organizar repertório pessoal acerca das diversas linguagens, favorecendo a escolha de conhecimentos que contribuam para o planejamento de iniciativas e/ou empreendimentos de interesse individual e/ou coletivo; fomentando a participação juvenil e a iniciativa empreendedora.</p>
Linguagens e suas Tecnologias	ELETIVA – Oficina de escrita	LGG01IF LGG02IF LGG03IF LGG05IF	<p>LGG01IF Examinar a estrutura, a organização e as relações de sentido presentes em discursos, empregando estratégias de investigação científica para aprofundar conhecimentos acerca de diversas manifestações culturais modernas e contemporâneas, em língua pátria e/ou estrangeira, perpassando diferentes formas de linguagem, a fim de ampliar o repertório científico-cultural para o desenvolvimento de um olhar crítico, ético e sensível à diversidade de formas de expressão artística e literária.</p> <p>LGG02IF Utilizar informações acerca da língua pátria e/ou de língua estrangeira, abrangendo as respectivas produções literárias, artísticas e corporais, bem como a multiplicidade de manifestações sociais que emergem de grupos culturais diversos, a fim de elaborar argumentos que sustentem hipóteses sobre a estrutura, o funcionamento e as intencionalidades de discursos variados, além de posicionar-se de forma crítica, sensível, ética e propositiva diante das diferentes linguagens.</p> <p>LGG03IF Formular hipóteses acerca do contexto histórico, do desenvolvimento e dos elementos estruturantes de diversas línguas e linguagens, avaliando as relações de poder presentes em seus usos em diversas mídias, suas influências nas relações humanas e no comportamento social, artístico, corpóreo e linguístico.</p> <p>LGG05IF Utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo.</p>
Linguagens e suas Tecnologias	ELETIVA – Oficina de redação	LGG03IF LGG04IF LGG05IF	<p>LGG03IF Formular hipóteses acerca do contexto histórico, do desenvolvimento e dos elementos estruturantes de diversas línguas e linguagens, avaliando as relações de poder presentes em seus usos em diversas mídias, suas influências nas relações humanas e no comportamento social, artístico, corpóreo e linguístico.</p> <p>LGG04IF Reconhecer produtos e/ou processos de criação e recepção - linguístico-literários, artísticos, desportivos e culturais -, a fim de aprofundar conhecimentos sobre os variados usos das linguagens, bem como sobre a multiplicidade de expressões individuais e/ou coletivas, posicionando-se de forma ética e tolerante em relação à diversidade do patrimônio cultural local, regional, nacional e/ou internacional.</p> <p>LGG05IF Utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo.</p>

Linguagens e suas Tecnologias	ELETIVA – Inglês para o PAS e ENEM através de exercícios	LGG01IF LGG02IF LGG04IF LGG05IF	<p>LGG01IF Examinar a estrutura, a organização e as relações de sentido presentes em discursos, empregando estratégias de investigação científica para aprofundar conhecimentos acerca de diversas manifestações culturais modernas e contemporâneas, em língua pátria e/ou estrangeira, perpassando diferentes formas de linguagem, a fim de ampliar o repertório científico-cultural para o desenvolvimento de um olhar crítico, ético e sensível à diversidade de formas de expressão artística e literária.</p> <p>LGG02IF Utilizar informações acerca da língua pátria e/ou de língua estrangeira, abrangendo as respectivas produções literárias, artísticas e corporais, bem como a multiplicidade de manifestações sociais que emergem de grupos culturais diversos, a fim de elaborar argumentos que sustentem hipóteses sobre a estrutura, o funcionamento e as intencionalidades de discursos variados, além de posicionar-se de forma crítica, sensível, ética e propositiva diante das diferentes linguagens. LGG04IF Reconhecer produtos e/ou processos de criação e recepção - linguístico-literários, artísticos, desportivos e culturais -, a fim de aprofundar conhecimentos sobre os variados usos das linguagens, bem como sobre a multiplicidade de expressões individuais e/ou coletivas, posicionando-se de forma ética e tolerante em relação à diversidade do patrimônio cultural local, regional, nacional e/ou internacional.</p> <p>LGG05IF Utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo.</p>
Linguagens e suas Tecnologias	ELETIVA - Inglês em filmes	LGG25FG LGG83FG LGG05IF	<p>LGG25FG Examinar sons e entonações específicos da língua estrangeira estudada, por meio de diálogos, monólogos, músicas, séries, filmes, podcasts, telejornais, a fim de aperfeiçoar a pronúncia e ampliar o repertório lexical.</p> <p>LGG83FG Analisar diferentes gêneros digitais (tradutores online, dicionários virtuais, mensagens instantâneas), com o objetivo de acessar a informação e ampliar a capacidade de comunicação, na língua estudada, por meio de ambientes virtuais.</p> <p>LGG05IF Utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo</p>
Linguagens e suas Tecnologias	ELETIVA – Dança comigo	LGG05IF LGG08FG LGG11FG LGG36FG	<p>LGG05IF Utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo.</p> <p>LGG08FG Examinar os contextos e práticas culturais da dança e seus desdobramentos artísticos, linguísticos e esportivos para desenvolver o conhecimento incorporado ao movimento corpóreo em diferentes tempos e espaços, com especial atenção aos processos criativos e receptivos de artistas, grupos e matrizes estéticas brasileiras da tradição e da contemporaneidade.</p> <p>LGG11FG Avaliar a construção das danças folclóricas e populares, seus objetivos, suas intenções e a contribuição de várias etnias, visando a compreensão da sua evolução e associação com as danças urbanas contemporâneas, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de preconceito, injustiças e desrespeito. LGG36FG Reconhecer a diversidade, singularidade e diferença de corpos em práticas artísticas, verbais, esportivas e socialmente performativas, que se relacionam e emergem das diferentes linguagens, reconstruindo seus modos de expressão, criação e recepção, priorizando a inclusão.</p>
Linguagens e suas Tecnologias	ELETIVA – Funcional	LGG23FG FGG65FG LGG66FG FGG67FG LGG12IF	<p>LGG23FG Aplicar o conjunto de práticas corporais diversificadas em academias, ginásios e demais espaços voltados para a prática de atividade física, conhecendo os conceitos de Fitness e Wellness e demais termos, utilizadas de forma consciente e intencional para interagir socialmente e estabelecer relações construtivas e, assim, significá-las em seu projeto de vida.</p> <p>LGG65FG Interpretar os conceitos de atividade física, aptidão física (principalmente os componentes da aptidão física relacionados à saúde), saúde e qualidade de vida (e seus fatores), bem como seus benefícios e comorbidades associadas para significá-las em seu projeto de vida de forma consciente, de modo a desenvolver um estilo de vida mais ativo, adotando práticas de cuidado com o corpo e com a saúde.</p> <p>LGG66FG Compreender os conceitos de nutrição, suplementação, produtos anabolizantes, alimentação saudável e suas relações de consumo, sustentabilidade e discursos midiáticos para a construção de um posicionamento crítico e a adoção de hábitos saudáveis.</p> <p>LGG67FG Conhecer o conceito de imagem corporal, sua forma de desenvolvimento e construção, compreender os padrões de beleza e a diversidade corporal e analisar, de forma crítica, os discursos midiáticos apresentados através das manifestações artísticas, linguísticas e desportivas e sua relação com os transtornos relacionados com a imagem corporal, de modo a ressignificar suas práticas corporais na promoção do autoconhecimento e do autocuidado com a saúde para subsidiar suas escolhas para seu projeto de vida.</p> <p>LGG12IF Desenvolver ações vinculadas a projetos individuais e/ou coletivos, estruturando iniciativas empreendedoras que proponham soluções para desafios pessoais, socioculturais e ambientais.</p>
Linguagens e suas Tecnologias	ELETIVA – Práticas desportivas	IFG10 LGG22FG LGG63FG LGG80FG LGG12IF	<p>IFG10 Compreender a ação empreendedora como um campo de aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos, de criatividade e de diálogo para o desenvolvimento da confiança, da proatividade e do autoconhecimento.</p> <p>LGG22FG Experimentar jogos cooperativos, jogos de integração e jogos de tabuleiro a fim de produzir inclusão, participação e colaboração de maneira socialmente justa e de acordo com os princípios democráticos e de equidade.</p> <p>LGG63FG Utilizar processos criativos incorporados à corporeidade e suas expressões verbais e estéticas, de modo a desenvolver o repertório artístico e cultural; contribuindo para a autonomia e trajetória de vida por meio do autoconhecimento corpóreo em práticas artísticas, desportivas e expressivas.</p> <p>LGG80FG Utilizar testes e avaliações físicas, principalmente os relacionados à saúde, para compreender os benefícios no organismo humano, nas capacidades psíquicas, fisiológicas, motoras e afetivas, para adoção de um estilo de vida que leve em consideração a promoção da atividade física.</p> <p>IFG012 Planejar e desenvolver o seu projeto de vida, valorizando a diversidade de saberes e as vivências culturais para a tomada de decisões com escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, durante e além do período escolar.</p>

<p>Linguagens e suas Tecnologias</p>	<p>ELETIVA – Atualidades e a lei</p>	<p>LGG01IF CHSA01IF LGG04IF CHSA04IF LGG07IF CHSA07IF</p>	<p>LGG01IF Examinar a estrutura, a organização e as relações de sentido presentes em discursos, empregando estratégias de investigação científica para aprofundar conhecimentos acerca de diversas manifestações culturais modernas e contemporâneas, em língua pátria e/ou estrangeira, perpassando diferentes formas de linguagem, a fim de ampliar o repertório científico-cultural para o desenvolvimento de um olhar crítico, ético e sensível à diversidade de formas de expressão artística e literária.</p> <p>CHSAIF01 Investigar fenômenos e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, ambiental, política e cultural, presentes no cotidiano como fontes de dados para a análise, interpretação, crítica e proposição científica.</p> <p>CHSAIF04 Reconhecer a diversidade de formas e recursos criativos na multiplicidade de discursos e práticas constituintes da realidade social.</p> <p>LGG04IF Reconhecer produtos e/ou processos de criação e recepção - linguístico-literários, artísticos, desportivos e culturais -, a fim de aprofundar conhecimentos sobre os variados usos das linguagens, bem como sobre a multiplicidade de expressões individuais e/ou coletivas, posicionando-se de forma ética e tolerante em relação à diversidade do patrimônio cultural local, regional, nacional e/ou internacional.</p> <p>LGG07IF Interpretar desafios socioculturais e ambientais cuja superação possa ocorrer por meio de intervenções centradas em práticas que valorizem a diversidade de manifestações culturais e sociais; delineando soluções capazes de contribuir com a qualidade de vida da comunidade e a preservação do meio ambiente.</p> <p>CHSAIF07 Identificar, na diversidade de contextos históricos e geográficos e de modos de vida dos grupos humanos, práticas, crenças, valores e normas relacionadas às diferentes identidades socioculturais.</p>
<p>Linguagens e suas Tecnologias</p>	<p>ELETIVA: Cinema e literatura</p>	<p>LP26FG LP24FG LP30FG LGG25FG LGG34FG LGG35FG LGG01IF LGG02IF LGG04IF LGG05IF</p>	<p>LP24FG Analisar, com o uso de textos literários diversos, a construção da identidade crítica da classe artística brasileira, de acordo com as características do Modernismo e suas fases (poesia e prosa) e do Pós-modernismo, além das diversas possibilidades de identidades sociais e individuais refletidas na produção artístico-literária de uma época e sua influência na contemporaneidade.</p> <p>LP26FG Examinar os aspectos de produção referentes à criação de textos multimodais, unindo linguagem verbal e não verbal e suas aplicações, com o intuito de possibilitar a emancipação criativa de sentidos e a criticidade, com a finalidade de formar cidadãos mais cientes da possibilidade do uso do valor inventivo da linguagem para cada situação.</p> <p>LP30FG Apreciar obras do repertório artístico-literário contemporâneo brasileiro e nacional de acordo com as preferências individuais dos estudantes, construindo um acervo pessoal e apropriando-se dele para uma inserção e intervenção, com autonomia e criticidade, no meio digital.</p> <p>LGG25FG Examinar sons e entonações específicos da língua estrangeira estudada, por meio de diálogos, monólogos, músicas, séries, filmes, podcasts, telejornais, a fim de aperfeiçoar a pronúncia e ampliar o repertório lexical.</p> <p>LGG34FG Analisar conceitos estéticos por meio da crítica ao “blackface” em cinema, teatro, televisão, tipologias textuais, composições musicais e corporais, desconstruindo as relações entre racismo e padrões de estética, assim como a reverberação desse processo no âmbito da Área de Linguagens e outras formas estéticas híbridas, como o circo e a performance.</p> <p>LGG35FG Reconhecer o legado estético e cultural dos povos africanos e afro-brasileiros, destacando a atuação e a contribuição de negros e negras em diferentes áreas do conhecimento (Luisa Mahin, Dandara, Kabengele Munanga, Zumbi, Luiz Gama, Cruz e Souza, João Cândido, Lélia González, Milton Santos, Oswaldo Orlando da Costa), de atuação profissional (Antonietta de Barros, Beatriz Nascimento, André Rebouças, José Correa Leite, Clóvis Moura, Alzira Rufino), de criação tecnológica, artística (Maria Eliza Alves dos Reis - "o" palhaço Xamego, Grande Otelo, Benjamin de Oliveira, Mussum, Pixinguinha, Jorge Lafond, Ruth de Souza, Abdias do Nascimento, Mestre Zezito, Inaicyrá Falcão dos Santos, Elza Soares), desportiva (Wanda dos Santos, Adhemar Ferreira da Silva, João do Pulo, Daiane dos Santos) e de letramento (Conceição Evaristo, Carolina de Jesus, Djamila Ribeiro, Tereza Santos, Chimamanda Adichie), visando desconstruir estereótipos sociais e estéticos.</p> <p>LGG01IF Examinar a estrutura, a organização e as relações de sentido presentes em discursos, empregando estratégias de investigação científica para aprofundar conhecimentos acerca de diversas manifestações culturais modernas e contemporâneas, em língua pátria e/ou estrangeira, perpassando diferentes formas de linguagem, a fim de ampliar o repertório científico-cultural para o desenvolvimento de um olhar crítico, ético e sensível à diversidade de formas de expressão artística e literária.</p> <p>LGG02IF Utilizar informações acerca da língua pátria e/ou de língua estrangeira, abrangendo as respectivas produções literárias, artísticas e corporais, bem como a multiplicidade de manifestações sociais que emergem de grupos culturais diversos, a fim de elaborar argumentos que sustentem hipóteses sobre a estrutura, o funcionamento e as intencionalidades de discursos variados, além de posicionar-se de forma crítica, sensível, ética e propositiva diante das diferentes linguagens.</p> <p>LGG04IF Reconhecer produtos e/ou processos de criação e recepção - linguístico-literários, artísticos, desportivos e culturais -, a fim de aprofundar conhecimentos sobre os variados usos das linguagens, bem como sobre a multiplicidade de expressões individuais e/ou coletivas, posicionando-se de forma ética e tolerante em relação à diversidade do patrimônio cultural local, regional, nacional e/ou internacional.</p> <p>LGG05IF Utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo.</p>

Linguagens e suas Tecnologias	ELETIVA – Dança de Rua	LGG04IF LGG05IF LGG08IF	<p>LGG04IF Reconhecer produtos e/ou processos de criação e recepção – linguístico-literários, artísticos, desportivos e culturais – a fim de aprofundar conhecimentos sobre os variados usos das linguagens, bem como sobre a multiplicidade de expressões individuais e/ou coletivas, posicionando-se de forma ética e tolerante em relação à diversidade do patrimônio cultural local, regional, nacional e/ou internacional.</p> <p>LGG05IF Utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo.</p> <p>LGG08IF Organizar repertório individual sobre as diversas linguagens, por meio de estratégias de mediação e intervenção sobre questões de ordem sociocultural, aprimorando as relações da vida em sociedade, as possibilidades de fruição cultural coletiva e o respeito à diversidade e ao meio ambiente.</p>
Linguagens e suas Tecnologias	ELETIVA – Pilates	LGG23FG LGG05IF	<p>LGG23FG Aplicar o conjunto de práticas corporais diversificadas em academias, ginásios e demais espaços voltados para a prática de atividade física, conhecendo os conceitos de Fitness e Wellness e demais termos, utilizadas de forma consciente e intencional para interagir socialmente e estabelecer relações construtivas e, assim significá-las em seu projeto de vida.</p> <p>LGG05IF Utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo.</p>
Linguagens e suas Tecnologias	ELETIVA - Arte que transforma	LGG03IF, LGG06IF, LGG07IF, LGG08IF	<p>LGG03IF Formular hipóteses acerca do contexto histórico, do desenvolvimento e dos elementos estruturantes de diversas línguas e linguagens, avaliando as relações de poder presentes em seus usos em diversas mídias, suas influências nas relações humanas e no comportamento social, artístico, corpóreo e linguístico.</p> <p>LGG06IF Desenvolver estratégias inovadoras e éticas para resolver desafios do cotidiano, mobilizando conhecimentos e recursos de diversas linguagens, com o propósito de desconstruir estereótipos e outras formas de preconceito.</p> <p>LGG07IF Interpretar desafios socioculturais e ambientais cuja superação possa ocorrer por meio de intervenções centradas em práticas que valorizem a diversidade de manifestações culturais e sociais; delineando soluções capazes de contribuir com a qualidade de vida da comunidade e a preservação do meio ambiente.</p> <p>LGG08IF Organizar repertório individual sobre as diversas linguagens, por meio de estratégias de mediação e intervenção sobre questões de ordem sociocultural, aprimorando as relações da vida em sociedade, as possibilidades de fruição cultural coletiva e o respeito à diversidade e ao meio ambiente.</p>
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	TRILHA: A ciência moderna, a construção do conhecimento e as vivências cotidianas	CN01IF, CN02IF, CN03IF, CN04IF, CN05IF, CN06IF, CN07IF, CN08IF, CN09IF, CN10IF, CN11IF, CN12IF	<p>CN01FG Compreender o método científico como ferramenta do processo de construção e evolução do conhecimento humano, para aplicá-lo em situações cotidianas, científicas, socioeconômicas e tecnológicas que exijam o reconhecimento de padrões de regularidade.</p> <p>CN02FG Diferenciar processos de transformação e transferência de matéria e energia, incluindo as que ocorrem por meio do metabolismo celular, ao longo de cadeias alimentares e ciclos biogeoquímicos, com a utilização de expressões e representações de grandeza e temporalidade.</p> <p>CN03FG Diferenciar os conceitos de temperatura e calor interpretando as variações térmicas em diferentes contextos, moleculares, orgânicos, ambientais, físicos e tecnológicos, visando à aplicação da termodinâmica nas previsões de cenários e na construção de modelos e hipóteses</p> <p>CN04FG Entender de que maneira os principais elementos químicos que compõem os seres vivos (CHONPS) circulam na natureza e integram diferentes organismos por meio de processos metabólicos e fenômenos naturais, relacionando-os às estruturas químicas que permitiram o surgimento da vida e as transformações moleculares que caracterizam os processos metabólicos.</p> <p>CN05FG Distinguir os níveis de organização dos seres vivos, identificando características das moléculas orgânicas e inorgânicas, estruturas celulares, tecidos e sistemas que interagem de forma harmônica para a manutenção da vida de um organismo.</p> <p>CN06FG Reconhecer os diferentes tipos de radiação eletromagnética, suas fontes, discutindo os efeitos sobre os seres vivos e o meio ambiente das radiações eletromagnéticas e exemplificando suas aplicações na medicina, indústria, agricultura e na interpretação do registro geológico e arqueológico.</p> <p>CN07FG Diferenciar entre sistemas abertos e fechados e suas implicações para a conservação de energia.</p> <p>CN08FG Analisar os biomas como fruto de interações entre fatores geográficos, climáticos e biológicos, com flora e fauna características e grande importância ambiental, social e biotecnológica.</p> <p>CN09FG Avaliar criticamente ações humanas que geram poluição, lixo e degradação, prevenindo seus impactos, tanto na qualidade do ar quanto nos ecossistemas terrestres e aquáticos, e buscar alternativas sustentáveis para essas ações.</p> <p>CN10FG Compreender a relação entre conservação ambiental e qualidade de vida das populações humanas, propondo e aplicando ações e políticas ambientais que considerem as características e o modo de vida das comunidades locais, como indígenas, quilombolas, ribeirinhas e do campo.</p> <p>CN11FG Compreender o processo de construção da Tabela Periódica de acordo com a evolução dos modelos atômicos de Dalton a Rutherford-Bohr, de forma a reconhecer as variações das propriedades periódicas e aperiódicas conforme a localização dos elementos na Tabela.</p> <p>CN12FG Reconhecer os diferentes tipos de ligações interatômicas (iônica, covalente e metálica) para compreender as propriedades físicas dos compostos moleculares, utilizando os conceitos referentes às suas interações.</p>
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	ELETIVA - Física para o PAS	IFG01, IFG12, CN01FG, CN01IF	<p>IFG01 Reconhecer e compreender elementos e relações da natureza e da sociedade, individuais e coletivos, presentes na vida cotidiana e no mundo do trabalho como fontes de dados para a investigação científica.</p> <p>IFG012 Planejar e desenvolver o seu projeto de vida, valorizando a diversidade de saberes e as vivências culturais para a tomada de decisões com escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, durante e além do período escolar.</p> <p>CN01FG Compreender o método científico como ferramenta do processo de construção e evolução do conhecimento humano, para aplicá-lo em situações cotidianas, científicas, socioeconômicas e tecnológicas que exijam o reconhecimento de padrões de regularidade.</p> <p>CN01IF Reconhecer a Ciência como uma atividade humana coletiva, historicamente construída e fundamentada em métodos estruturados, cujo objetivo é a compreensão do ordenamento e do funcionamento da natureza.</p>

Ciências da Natureza esuas Tecnologias	ELETIVA - Química Real	CN02IF CN03IF CN05IF CN11IF	<p>CN02IF Discutir e testar conhecimentos e modelos científicos em busca de evidências para validação de hipóteses, respeitando diretrizes de segurança, bioética e respeito aos direitos humanos.</p> <p>CN03IF Elaborar hipóteses, procedimentos de coleta de dados, modelos explicativos e conclusões para processos investigativos, construindo textos, gráficos, tabelas e outras formas de representação para comunicar informações de interesse científico e tecnológico.</p> <p>CN05IF Utilizar recursos e processos químicos, físicos e biológicos, respaldados por conhecimentos teóricos e práticos, para elaborar propostas para a solução de problemas.</p> <p>CN11IF Avaliar alternativas tecnológicas, selecionando as de melhor custo-benefício, considerando seus impactos ao ambiente, às comunidades locais e à saúde humana, tanto física quanto mental.</p>
Ciências da Natureza esuas Tecnologias	ELETIVA - Meio ambiente esustentabilidade	IFG01, IFG02, IFG06, IFG09 CN03IF, CN05IF, CN06IF, CN07IF, CN12IF	<p>IFG01 Reconhecer e compreender elementos e relações da natureza e da sociedade, individuais e coletivos, presentes na vida cotidiana e no mundo do trabalho como fontes de dados para a investigação científica. IFG02 Aplicar metodologias científicas para a geração de informações estratégicas, analisando sua relevância e utilidade na formulação de soluções para os problemas cotidianos. IFG06 Desenvolver habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo para sua aplicação social, ambiental, científica, laboral e artística. IFG09 Criar e desenvolver propostas materiais e imateriais para o fortalecimento do diálogo, da solidariedade, do respeito aos valores humanos no fortalecimento da diversidade sociocultural e ambiental. CN03IF Elaborar hipóteses, procedimentos de coleta de dados, modelos explicativos e conclusões para processos investigativos, construindo textos, gráficos, tabelas e outras formas de representação para comunicar informações de interesse científico e tecnológico.</p> <p>CN05IF Utilizar recursos e processos químicos, físicos e biológicos, respaldados por conhecimentos teóricos e práticos, para elaborar propostas para a solução de problemas. CN06IF Projetar e aplicar soluções para problemas reais, considerando os contextos ambientais, éticos e socioculturais, identificando seus impactos e prevenindo desdobramentos. CN07IF Reconhecer o conhecimento científico como instrumento de compreensão e solução de questões ambientais, sanitárias e socioculturais, a partir de procedimentos éticos, bioéticos, de respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade. CN12IF Desenvolver soluções sustentáveis para questões cotidianas, a partir de saberes e tecnologias que favoreçam o exercício da cultura, da cidadania, bem como o desenvolvimento da sociedade, considerando suas necessidades por produção de alimentos, geração de energia e manutenção da saúde.</p>
Ciências da Natureza esuas Tecnologias	ELETIVA - Ciência criativa	CN01IF, CN02IF, CN03IF, CN04IF, CN06IF	<p>CN01IF Reconhecer a Ciência como uma atividade humana coletiva, historicamente construída e fundamentada em métodos estruturados, cujo objetivo é a compreensão do ordenamento e do funcionamento da natureza. CN02IF Discutir e testar conhecimentos e modelos científicos em busca de evidências para validação de hipóteses, respeitando diretrizes de segurança, bioética e respeito aos direitos humanos. CN03IF Elaborar hipóteses, procedimentos de coleta de dados, modelos explicativos e conclusões para processos investigativos, construindo textos, gráficos, tabelas e outras formas de representação para comunicar informações de interesse científico e tecnológico. CN04IF Reconhecer a Ciência como um processo criativo, dinâmico e transformador, presente no cotidiano das pessoas, que é capaz de promover a cultura da paz, com tolerância, integração e harmonia. CN06IF Projetar e aplicar soluções para problemas reais, considerando os contextos ambientais, éticos e socioculturais, identificando seus impactos e prevenindo desdobramentos.</p>
Ciências da Natureza esuas Tecnologias	ELETIVA - Química na vida	CN01FG, CN02FG, CN04FG, CN06FG, CN09FG, CN10FG, CN19FG, CN22FG, CN24FG, CN25FG, CN35FG, CN44FG, CN53FG	<p>CN01FG Compreender o método científico como ferramenta do processo de construção e evolução do conhecimento humano, para aplicá-lo em situações cotidianas, científicas, socioeconômicas e tecnológicas que exijam o reconhecimento de padrões de regularidade. CN02FG Diferenciar processos de transformação e transferência de matéria e energia, incluindo as que ocorrem por meio do metabolismo celular, ao longo de cadeias alimentares e ciclos biogeoquímicos, com a utilização de expressões e representações de grandeza e temporalidade. CN04FG Entender de que maneira os principais elementos químicos que compõem os seres vivos (CHONPS) circulam na natureza e integram diferentes organismos por meio de processos metabólicos e fenômenos naturais, relacionando-os às estruturas químicas que permitiram o surgimento da vida e as transformações moleculares que caracterizam os processos metabólicos. CN06FG Reconhecer os diferentes tipos de radiação eletromagnética, suas fontes, discutindo os efeitos sobre os seres vivos e o meio ambiente das radiações eletromagnéticas e exemplificando suas aplicações na medicina, indústria, agricultura e na interpretação do registro geológico e arqueológico. CN09FG Avaliar criticamente ações humanas que geram poluição, lixo e degradação, prevenindo seus impactos, tanto na qualidade do ar quanto nos ecossistemas terrestres e aquáticos, e buscar alternativas sustentáveis para essas ações. CN10FG Compreender a relação entre conservação ambiental e qualidade de vida das populações humanas, propondo e aplicando ações e políticas ambientais que considerem as características e o modo de vida das comunidades locais, como indígenas, quilombolas, ribeirinhas e do campo. CN19FG Compreender o conceito de "substância psicoativa", as classificações gerais dessas substâncias, seus efeitos no organismo humano, aplicações terapêuticas e as consequências do seu uso e abuso. CN22FG Propor ações de educação pela saúde física e mental, em especial para os jovens, em relação ao uso e abuso de substâncias psicoativas e práticas sexuais de risco. CN24FG Discutir o impacto dos poluentes e as implicações sociais no tratamento dos resíduos químicos. CN25FG Compreender a atuação de medicamentos no organismo e os riscos da automedicação, inclusive de analgésicos e anti-inflamatórios vendidos sem receita, e a importância das recomendações do profissional de saúde e da bula para se evitar a superdosagem dessas drogas. CN35FG Demonstrar domínio do método científico e ser capaz de realizar pesquisas em fontes diretas, técnicas ou de divulgação científica, aplicar métodos de controle experimental e elaborar texto de divulgação nos padrões técnico-científicos. CN44FG Compreender o processo de obtenção dos combustíveis renováveis e não-renováveis, suas utilizações como fontes de energia e implicações dessas utilizações. CN53FG Discutir a importância socioeconômica e ambiental da reciclagem de materiais, em especial do uso dos plásticos em nosso dia a dia, propondo soluções relacionadas à química ambiental, ressaltando temas como poluição, reciclagem, armazenamento e incineração.</p>

<p>Ciências da Natureza e suas Tecnologias</p>	<p>ELETIVA - Mãos à horta</p>	<p>CN01IF, CN02IF, CN03IF, CN07IF, CN08IF, CN09IF</p>	<p>CN01IF Reconhecer a Ciência como uma atividade humana coletiva, historicamente construída e fundamentada em métodos estruturados, cujo objetivo é a compreensão do ordenamento e do funcionamento da natureza. CN02IF Discutir e testar conhecimentos e modelos científicos em busca de evidências para validação de hipóteses, respeitando diretrizes de segurança, bioética e respeito aos direitos humanos. CN03IF Elaborar hipóteses, procedimentos de coleta de dados, modelos explicativos e conclusões para processos investigativos, construindo textos, gráficos, tabelas e outras formas de representação para comunicar informações de interesse científico e tecnológico. CN07IF Reconhecer o conhecimento científico como instrumento de compreensão e solução de questões ambientais, sanitárias e socioculturais, a partir de procedimentos éticos, bioéticos, de respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade. CN08IF Selecionar e aplicar recursos e procedimentos científicos para combater o preconceito, as ideias de eugenia e superioridade étnico-racial, bem como avaliar criticamente tecnologias que ameacem a construção de uma cultura da paz, como armamentos nucleares, químicos e biológicos. CN09IF Propor alternativas sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida de pessoas e comunidades, garantindo seus direitos humanos e acesso a oportunidades iguais, considerando suas especificidades e diversidades regional, étnica, religiosa, sexual e sociocultural.</p>
<p>Ciências da Natureza e suas Tecnologias</p>	<p>ELETIVA - Animais Fantásticos onde habitam: uma viagem no tempo e no espaço</p>	<p>CN27FG, CN36FG, CN41FG, CN01IF</p>	<p>CN27FG Compreender a diversidade de vida na Terra, suas formas de manifestação, organização e a importância da interação entre os seres vivos em suas relações ecológicas, bem como seus usos como fonte de recursos, alimento, matéria-prima médica e biotecnológica, seus potenciais malefícios e a necessidade de manutenção do equilíbrio ambiental. CN36FG Utilizar evidências científicas sobre as características fundamentais comuns dos seres vivos, seus níveis de organização e suas interações com o ambiente para respaldar argumentos em favor da origem, evolução e diversificação da vida. CN41FG Conhecer as teorias evolutivas e o mecanismo de evolução das espécies, considerando que os seres vivos são passíveis de modificações e que sofrem alterações morfológicas e fisiológicas ao longo do tempo. CN01IF Reconhecer a Ciência como uma atividade humana coletiva, historicamente construída e fundamentada em métodos estruturados, cujo objetivo é a compreensão do ordenamento e do funcionamento da natureza.</p>
<p>Matemática e suas Tecnologias</p>	<p>TRILHA: Compreendendo a vida financeira</p>	<p>MAT01IF, MAT03IF, MAT04IF, MAT05IF, MAT08IF, MAT12IF</p>	<p>MAT01IF Investigar situações-problema, selecionando os conhecimentos matemáticos relevantes e elaborando modelos para sua representação. MAT03IF Sistematizar informações, com base em estudos e/ou pesquisas, sobre a contribuição matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, reconhecendo pontos de vista diversos para posicionar-se com argumentação consistente, fazendo uso de diferentes mídias para a apresentação de conclusões. MAT03IF Sistematizar informações, com base em estudos e/ou pesquisas, sobre a contribuição matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, reconhecendo pontos de vista diversos para posicionar-se com argumentação consistente, fazendo uso de diferentes mídias para a apresentação de conclusões. MAT04IF Reconhecer conceitos matemáticos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica, que têm relação com produtos e/ou processos criativos, a fim de compreender a contribuição da Matemática para a resolução de problemas sociais e para o desenvolvimento de processos tecnológicos. MAT05IF Selecionar intencionalmente recursos relacionados ao conhecimento matemático, de modo a comunicar com precisão suas ações, reflexões, constatações, interpretações, bem como seus argumentos para resolver situações-problema de natureza diversa. MAT08IF Mobilizar conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e ambientais. MAT12IF Avaliar as diversas formas de relação entre os conhecimentos e recursos da Matemática e, também, a influência desses para concretizar projetos pessoais ou produtivos, levando em consideração as tecnologias e os impactos socioambientais.</p>
<p>Matemática e suas Tecnologias</p>	<p>ELETIVA - Educação Financeira</p>	<p>IFG05, IFG10, MAT01FG, MAT13FG, MAT24FG, MAT27FG, MAT06IF, MAT12IF, CHSA05IF, CHSA10IF</p>	<p>IFG05 Integrar e aplicar soluções criativas em diferentes situações da vida cotidiana, domo do trabalho e na superação de conflitos ambientais, econômicos, políticos e socioculturais. IFG10 Compreender a ação empreendedora como um campo de aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos, de criatividade e de diálogo para o desenvolvimento da confiança, da proatividade e do autoconhecimento. MAT01FG Investigar os processos de cálculo de números reais, com foco nas taxas e nos índices de natureza socioeconômica (Índice de Desenvolvimento Humano, taxas de inflação, entre outros), para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos. MAT13FG Analisar gráficos de funções e taxas de variação, para a interpretação crítica de situações econômicas, demográficas, sociais e factuais, que envolvam a variação de grandezas, relativas às Ciências da Natureza, com ou sem o apoio de tecnologias digitais. MAT24FG Definir função exponencial, representando-a, gráfica e algebricamente, em contextos como o da Matemática Financeira e variação populacional, entre outros. MAT27FG Utilizar números reais e fórmulas de matemática financeira (juros simples e compostos) para organizar e analisar, por meio de aplicativos e planilhas, o orçamento familiar, possibilitando a tomada de decisões éticas e socialmente responsáveis. MAT06IF Propor novas abordagens e estratégias para o enfrentamento de situações reais, de forma ética, criativa e inovadora, utilizando conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações simbólicas e formais. MAT12IF Avaliar as diversas formas de relação entre os conhecimentos e recursos da Matemática e, também, a influência desses para concretizar projetos pessoais ou produtivos, levando em consideração as tecnologias e os impactos socioambientais. CHSA05IF Selecionar formas e recursos criativos identificados em diferentes contextos da vida cotidiana (local, regional, nacional e global) para uma vida ativa, contributiva e melhoria dos âmbitos individual e coletivo. CHSA10IF Avaliar oportunidades, saberes, técnicas e recursos de processos produtivos nas perspectivas de análise e de reflexão sobre as culturas do empreendedorismo, da autogestão e do trabalho associado, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>
<p>Matemática e suas Tecnologias</p>	<p>ELETIVA - Matematicando</p>	<p>MAT01IF MAT02IF MAT04IF</p>	<p>MAT01IF Investigar situações-problema, selecionando os conhecimentos matemáticos relevantes e elaborando modelos para sua representação. MAT02IF Testar hipóteses levantadas de variáveis que interferem na explicação ou na resolução de uma situação-problema, avaliando a adequação da linguagem de determinado modelo matemático, em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização. MAT04IF Reconhecer conceitos matemáticos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica, que têm relação com produtos e/ou processos criativos, a fim de compreender a contribuição da Matemática para a resolução de problemas sociais e para o desenvolvimento de processos tecnológicos.</p>

<p>Matemática e suas Tecnologias</p>	<p>ELETIVA - Empreender para enriquecer</p>	<p>MAT01FG, MAT19FG, MAT20FG, MAT22FG, MAT24FG, MAT25FG, MAT28FG, MAT29FG, MAT31FG, MAT42FG MAT03IF, MAT04IF, MAT08IF, MAT10IF</p>	<p>MAT01FG Investigar os processos de cálculo de números reais, com foco nas taxas e nos índices de natureza socioeconômica (Índice de Desenvolvimento Humano, taxas de inflação, entre outros), para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos. MAT19FG Reconhecer padrão em uma progressão aritmética (PA), verificando a existência da constante (positiva ou negativa) e seu acréscimo a cada termo. MAT20FG Associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas. MAT22FG Resolver e elaborar situações-problema que envolvam grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica, entre outros). MAT24FG Definir função exponencial, representando-a, gráfica e algebricamente, em contextos como o da Matemática Financeira e variação populacional, entre outros. MAT25FG Resolver e elaborar situações-problema com funções exponenciais, interpretando a variação das grandezas envolvidas. MAT29FG Definir função logarítmica, representando-a, gráfica e algebricamente, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros. MAT31FG Identificar situações nas quais os modelos de funções exponencial e logarítmica são aplicáveis por meio de tabelas ou gráficos. MAT42FG Interpretar textos descontinuos, como tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas, divulgados pela mídia, identificando a existência de possíveis elementos que podem induzir a erros de leitura e interpretação, para ampliar as possibilidades de interação com informações do cotidiano. MAT03IF Sistematizar informações, com base em estudos e/ou pesquisas, sobre a contribuição matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, reconhecendo pontos de vista diversos para posicionar-se com argumentação consistente, fazendo uso de diferentes mídias para a apresentação de conclusões. MAT04IF Reconhecer conceitos matemáticos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica, que têm relação com produtos e/ou processos criativos, a fim de compreender a contribuição da Matemática para a resolução de problemas sociais e para o desenvolvimento de processos tecnológicos. MAT08IF Mobilizar conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e ambientais. MAT10IF Selecionar conhecimentos e recursos matemáticos para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p>
<p>Matemática e suas Tecnologias</p>	<p>ELETIVA - Combinando com as 3as séries</p>	<p>MAT01IF MAT02IF MAT04IF</p>	<p>MAT01IF Investigar situações-problema, selecionando os conhecimentos matemáticos relevantes e elaborando modelos para sua representação. MAT02IF Testar hipóteses levantadas de variáveis que interferem na explicação ou na resolução de uma situação-problema, avaliando a adequação da linguagem de determinado modelo matemático, em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização. MAT04IF Reconhecer conceitos matemáticos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica, que têm relação com produtos e/ou processos criativos, a fim de compreender a contribuição da Matemática para a resolução de problemas sociais e para o desenvolvimento de processos tecnológicos.</p>

ANEXO 2

Orientação Educacional

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: FRANCISCO ALBUQUERQUE DA SILVA	Matrícula: 31147-2	Turno: Mat. / Vesp.
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: SILVIA PEREIRA DOS SANTOS	Matrícula: 242979-9	Turno: Mat. / Vesp.
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: VERA LÚCIA ARAÚJO BARROS	Matrícula: 244029-6	Turno: Mat. / Vesp.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Pedagógico - PP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:
<p>1 – <u>Plano Distrital de Educação (PDE - 2015/2024)</u> – Meta 03 - Universalizar, até 201, o atendimento escolar para toda a população de 15 à 17 anos e elevar, até ao final do período de vigência deste Plano (PDE); a taxa líquida de matrícula no Ensino Médio para 100%, assegurando o acesso, a permanência e aprendizagem.</p> <p>1.1 Meta 06 – Oferecer educação em tempo integral, em no mínimo 60% das escolas públicas, de forma a atender 33% dos estudantes da educação básica, por meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da matrícula de educação integral a unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência desse plano.</p> <p>1.1 Meta 21 – Garantir, já no primeiro ano de vigência deste plano, 100% do atendimento escolar para todos os adolescentes e cumprir medidas sócio educativa e internação cautelar, em consonância com os princípios dos direitos humanos e com qualidade pedagógica.</p>

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Acolhimento	X	X		<ul style="list-style-type: none"> • Produção de materiais temáticos epostagens na sala virtual da OE. • Plantões na sala virtual da OE. • Vídeo/PowerPoint - mensagem para comunidade escolar. • Vídeo motivacional. • Coletivas. • Apresentação das Atribuições da OE. • Busca Ativa em relação aos estudantes e familiares, visando informações, orientações e apoio socioemocional. 	<p>Ações institucionais</p> <p>Ações junto aos professores</p> <p>Ações junto aos estudantes</p> <p>Ações junto à família</p>	Março a Dezembro.

Desenvolvimento de competências socioemocionais (Saúde mental: ansiedade, autocuidado, empatia, inclusão, família, resiliência)	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produção e postagem de materiais na sala virtual da OE, redes sociais (grupos WhatsApp, Telegram, Instagram). • Roda de conversa- CEM 03- (Temáticas Específicas EMTI – 1ª e 2ª séries). • Grupo Terapêutico Conectados – Parceria externa (ICESP). • Lives - Ansiedade e Depressão. 	<p>Ações institucionais</p> <p>Ações junto aos professores</p> <p>Ações junto aos estudantes</p> <p>Ações junto às famílias</p> <p>Ações em rede</p>	Março a Dezembro.
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	---	---	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------

				<ul style="list-style-type: none"> • Mensagens diárias - Projeto- “Gotas de Otimismo” (Canais de comunicação da escola - Instagram, WhatsApp, Telegram e sala virtual da OE). • Plantão de atendimento e escuta sensível. • Atendimento individualizado aos estudantes e famílias. • Vídeos motivacionais para os estudantes e professores. 		
Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produção e postagem de material na sala virtual da OE, redes sociais (grupos WhatsApp, Telegram, Instagram). • PowerPoint. • Comunicação nas coordenações coletivas e a todos da comunidade escolar - (grupo WhatsApp, Telegram, Instagram). 	<p>Ações institucionais</p> <p>Ações junto aos professores</p> <p>Ações junto aos estudantes</p>	Março a Dezembro.

					Ações junto às famílias	
Ensino / aprendizagem (Hábitos, autonomia de estudos e informação profissional)	X			<ul style="list-style-type: none"> • Produção e postagem de material, incluindo vídeos específicos na sala virtual da OE, canais (grupos WhatsApp, Telegram, Instagram). • Videoconferências com turmas específicas (demandas dos Conselhos de Classe e outras). • Webinar – Escolas de Ensino Médio de Taguatinga - (Parcerias: Instituições de Nível Superior). • Plantões semanais. • Assessoramento pedagógico aos professores e familiares dos estudantes com Necessidade Especiais (TDAH - 	Ações institucionais Ações junto aos professores Ações junto aos estudantes Ações junto às famílias Ações em rede	Março a Dezembro.
				DISLEXIA- DPAC etc). Encaminhamentos (prioridades) ao Polo SAA – CEF 10. <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões - videoconferência (Meet) e videochamada (WhatsApp): OEs, Supervisão Pedagógica e Direção. 		

Saúde (Covid - 19)	X		X	<ul style="list-style-type: none"> • Produção e postagem de material, incluindo vídeos específicos na sala virtual da OE, redes sociais (grupos WhatsApp, Telegram, Instagram). • Hábitos de higiene e autocuidado mental - (Cartilha - SUS). • Flyers/ folder/ material infográfico - em todos os canais de comunicação do CEM03. • Plantões semanais (enfoque injuntivo). 	<p>Ações institucionais</p> <p>Ações junto aos professores</p> <p>Ações junto aos estudantes</p> <p>Ações junto às famílias</p>	Março a Dezembro.
Cidadania (ECA, Agosto Lilás, Setembro Amarelo, preconceito, discriminação e estigma social)	X			<ul style="list-style-type: none"> • Produção e postagem de material, incluindo vídeos específicos na sala virtual da OE, redes sociais (grupos WhatsApp, Telegram, Instagram). • PowerPoint - Apresentação do ECA. • Lives – Temáticas: Violência doméstica; Violação de Direitos; Orientação Sexual (respeito às diferenças); • Coordenações Coletivas – Orientações e informações da OE. 	<p>Ações institucionais</p> <p>Ações junto aos professores</p> <p>Ações junto aos estudantes</p> <p>Ações junto às famílias</p> <p>Ações em rede</p>	Março a Dezembro.
Sexualidade	X	X		<ul style="list-style-type: none"> • Produção e postagem de material, incluindo vídeos específicos na sala virtual da OE, redes sociais (grupos WhatsApp, Telegram, Instagram). • Cartilha GDF / SESDF - Material informativo para comunidade. 	<p>Ações institucionais</p> <p>Ações junto aos professores</p> <p>Ações junto aos estudantes</p>	Março a Dezembro.

				<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento individualizado e orientações para busca de atendimento na rede de saúde local. 	Ações junto às famílias	
Cultura de Paz(internet e diversidade)	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produção e postagem de material, incluindo vídeos específicos na google sala da OE, redes sociais (grupos WhatsApp, Telegram, Instagram). • Uso consciente da internet: bullying, cyberbullying, fake news, redes sociais, hackers, crackers, cartilha informativa - Safernet e Justiça nas Escolas (TJDFT). • Mediação de conflitos - atendimento individualizado remoto. 	<p>Ações institucionais</p> <p>Ações junto aos professores</p> <p>Ações junto aos estudantes</p> <p>Ações junto às famílias</p>	Março a Dezembro.
Projeto de Vida			X	<ul style="list-style-type: none"> • Produção e postagem de material, incluindo vídeos específicos na sala virtual da OE, redes sociais (grupos WhatsApp, Telegram, Instagram). • Semana Temática Letiva– Ações específicas e formulários de apreciação (Google forms). • Sábado Letivo Temático – Trabalho integrado com professores da disciplina (Projeto de Vida) NEM. • Roda de conversa (todas as séries). • Divulgação de editais atualizados e estudo do edital (ENEM e PAS). 	<p>Ações institucionais</p> <p>Ações junto aos professores</p> <p>Ações junto aos estudantes</p> <p>Ações junto às famílias</p>	Março a Dezembro.

Família/escola	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Produção e postagem de material, incluindo vídeos específicos na salavirtual da OE e no Instagram do CEM 03. • Textos reflexivos e instigantes sobre conceituação e tipos de família, influência 		Março a Dezembro.
				<p>da família nos desenvolvimentos dos filhos DNA, tradição, valores culturais e religiosos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atendimentos presenciais para estudantes e familiares (possíveis casos de encaminhamentos aos Conselhos Tutelares). 		

ANEXO 3

PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS

A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade. É, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsar de nosso mundo e abandoná-las a seus próprios recursos, preparando-as, em vez disso, com antecedência para a tarefa de renovar um mundo comum.

(Hannah Arendt)

I – APRESENTAÇÃO:

1. Nome do Projeto: Plano de Ação da Sala de Recursos
2. Nome da Escola: Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga
3. Endereço: QSE 05 Área Especial 14
4. Telefone: 3901 - 6777
5. Total de Alunos Atendido na Sala de Recursos: 24
6. Critérios de oferta à clientela atendida em turno contrário: Alunos com laudos participantes da Estratégia de Matrícula.

II – JUSTIFICATIVA:

A educação inclusiva dentro de uma concepção de ensino contemporânea tem como objetivo garantir o direito de todos à educação e pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero dos seres humanos. Implica a transformação da cultura, das práticas e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a garantir o acesso, a participação e a aprendizagem de todos, sem exceção. (<https://diversa.org.br>)

Em sentido restrito ao que tange às dificuldades de aprendizagem, a Sala de Recursos oferece um atendimento educacional especializado, que de acordo com o caderno de Orientação Pedagógica visa: identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

A proposta de uma Educação Inclusiva Especial passa pela oferta de Sala de Recursos Generalistas e Sala de Recursos Específicas. Tem-se dentro do Centro de Ensino Médio 03 a Sala de Recursos Generalista que atende no contraturno alunos com deficiência, seja ela física, intelectual ou múltipla, bem como os alunos com transtorno do espectro autista.

De acordo com as Orientações Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação as atribuições dos profissionais da Sala de Recursos Generalista são:

- Proporcionar ao estudante o conhecimento de seu corpo, levando-o a usá-lo como instrumento de expressão consciente, na busca de sua independência e na satisfação de suas necessidades;
- Mediar ações junto ao profissional de Educação Física do Centro de Ensino Especial para orientar o professor regente quanto às atividades que devem ser desenvolvidas no aspecto motor;
- Operacionalizar as complementações curriculares específicas necessárias à educação dos estudantes com deficiência física, no que se refere ao manejo de materiais adaptados e à escrita alternativa, quando necessário; às vivências de mobilidade e de acesso aos espaços da instituição educacional e às atividades da vida diária que envolvam a rotina escolar, dentre outras;
- Mediar ações junto ao profissional de área médica para orientar os estudantes para a adaptação ao uso de próteses de membro superior ou inferior;
- Introduzir o estudante no aprendizado da informática acessível, identificando o melhor recurso da tecnologia assistiva que atenda às suas necessidades, considerando a sua habilidade física e sensorial atual, bem como capacitá-lo para o uso independente do computador;
- Garantir o suprimento de material específico de comunicação aumentativa e alternativa (pranchas, cartões de comunicação, vocalizadores, dentre outros) que atendam à necessidade comunicativa do estudante no espaço escolar;
- Adaptar material pedagógico (jogos, livros de histórias) com a simbologia gráfica e construir pranchas de comunicação temáticas para cada atividade, com o objetivo de proporcionar a apropriação e o aprendizado do uso do recurso de comunicação e a ampliação de vocabulário de símbolos gráficos;
- Identificar o melhor recurso de tecnologia assistiva que atenda às necessidades dos estudantes, de acordo com sua habilidade física e sensorial atual e que promova sua aprendizagem por meio da informática acessível;
- Habilitar os estudantes para o uso de “softwares” específicos de comunicação aumentativa e alternativa, utilizando o computador como ferramenta de voz, a fim de lhes proporcionar expressão comunicativa;
- Ampliar o repertório comunicativo do estudante, por meio de atividades curriculares e de vida diária;
- Fundamentar o trabalho na adaptação do ambiente por meio de sua organização, facilitando a compreensão da criança em relação à sala de aula;
- Orientar os professores regentes para organizar contexto educativo que favoreça a atenção e a concentração dos estudantes nas atividades desenvolvidas em sala de aula, observando os seguintes cuidados: sentá-los na primeira fila, falar seu nome várias vezes durante a aula e verificar seus cadernos para certificar-se de que estão executando as tarefas;
- Organizar os materiais que serão utilizados, para que o estudante compreenda o que necessita fazer;
- Organizar uma rotina diária previsível e adequada para cada estudante;
- Identificar a Sala de Recursos de modo que o estudante possa se dirigir sozinho ao local de atendimento;
- Começar com tarefas curtas e utilizar-se de pouco material, para, gradativamente, proceder ao aumento de sua complexidade, de modo a proporcionar a necessária segurança emocional;
- Identificar a existência de fatores desencadeantes de problemas de comportamento; e
- Incentivar a comunicação do estudante, colocando à sua disposição mecanismos que lhe possibilitem pedir o auxílio que necessitar.

III – OBJETIVO GERAL:

Atender os estudantes com necessidades específicas resguardando o seu direito à adequação curricular, à acessibilidade aos conteúdos e espaços.

IV – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Auxiliar a equipe pedagógica na observação na adequação tanto do espaço físico, quanto do tempo e atividades;
Fomentar a criatividade e a expressão;
Incentivar à leitura de diversos tipos de material,
Melhorar a destreza manual (movimento psicomotor fino);
Estimular as funções cerebrais; tomadas de decisão; e a autonomia;
Estimular o desenvolvimento cognitivo, a comunicação e a escrita;
Propor atividades com jogos para desenvolver, aprimorar a memória, atenção e concentração e a socialização;
Auxiliar no processamento de informações, associações;
Estimular a concentração, e atenção na realização de atividades;
Acolher a família e o aluno com necessidades específicas sempre que necessário em parceria com a Orientação Educacional.

V - METAS:

Sensibilização contínua para que ocorra Adequação Curricular em todas as atividades realizadas pelos professores regentes;
Socialização dos alunos em todos os atendimentos;
Experimentação de um Currículo Funcional na totalidade dos atendimentos.

VI – METODOLOGIA:

Atendimento individual e em grupo no turno contrário ao da aula regular, com a utilização de jogos pedagógicos, atividades xerografadas, simulação de momentos reais (cálculos matemáticos, interpretação de rótulos, entre outras possibilidades), dentre outras atividades. Inicialmente será feita uma sondagem das habilidades cognitivas e sociais, seleção de atividades para cada aluno e suas especificidades sejam ela de natureza social ou cognitiva. Através de recursos audiovisuais, e instrumentos como softwares a para o desenvolvimento ou fortalecimento: do raciocínio lógico; da criatividade e a expressão; da leitura de diversos tipos de material, da coordenação motora; das funções executivas (memória, atenção, processamento de informações, associações), da comunicação e a escrita;

VII – PÚBLICO ALVO:

Alunos inseridos nas turmas regulares e com laudo, participantes da Estratégia de Matrícula (atendidos no turno contrário).

VIII –ATIVIDADES E OFICINAS:

- Diariamente atendimentos individuais e em grupo;
- Participação nas reuniões pedagógicas e conselhos de Classe;
- Oficina de artesanato, culinária, pintura e das emoções;
- Rodas de Conversa para socialização;
- Jogos interativos entre alunos da Sala de Recursos.
- Comemoração dos aniversariantes;

- Encaminhamento para o mercado de trabalho através do SOT (Serviço de Orientação ao Trabalho);
- Trabalhos em conjunto com a Orientação Educacional;
- Acolhimento e Escuta Ativa às famílias;
- Apoio ao trabalho do professor regente quanto às adequações necessárias;
- Oficina de Adequação Curricular;
- Auxílio aos estudantes em dias de avaliações internas e externas;
- Auxílio quanto às pesquisas escolares, atividades extraclasse;
- Indicação de serviços especializados para atendimento global do aluno, observando as necessidades do momento, tanto clínicas, emocionais e pedagógicas.

IX – CRONOGRAMA:

- Atendimentos às segundas, terças, quintas de 50 min.
- Mensalmente uma atividade interativa (oficina, roda de conversa);
- Semestralmente comemoração temática dos aniversariantes;
- Lembretes à comunidade escolar de datas específicas para conscientização no que se refere à inclusão:

Data	Atividade
Abril	02/04 - Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo
Agosto	21 a 28/08 – Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla.
Setembro	21/09 – Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência – PcD (Pessoa com Deficiência)
Dezembro	05/12 - Dia Nacional da Acessibilidades

- Em setembro: Semana da Luta das Pessoas com Deficiência – PcD (Pessoa com Deficiência), nessa semana são desenvolvidas atividades interativas com vários segmentos da escola:

Sala de aula sensorial;

Roda de conversa entre pais e professores sobre Inclusão;

Jogo com alunos de desenvolvimento típico de Certo ou Errado sobre Inclusão;

Oficina de Adequação Curricular para professores da escola;

Sala de Saúde Mental (Roda de conversa) – Como cultivar a saúde mental.

X – RECURSOS UTILIZADOS:

Humano, audiovisuais, jogos pedagógicos, atividades xerografadas, materiais diversos de artesanato (tecidos, tinta, tesoura, pincéis, revistas para recorte, cola, ...).

XI -AVALIAÇÃO:

Avaliamos o processo de ensino-aprendizagem, bem como o de inclusão pela resposta dada aos alunos nas atividades propostas, bem como em momentos de socialização com seus pares, e devolutivas dos professores da sala de aula regular.

Bibliografia

Caderno de Orientação Pedagógica - Educação Especial – Brasília 2010 – Governo do Distrito Federal.
Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Especial- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.